

MOVIMENTOS SOCIAIS E DEMOCRACIA: OS MOVIMENTOS FEMINISTAS NO BRASIL NO SÉCULO XXI A FAVOR DA IGUALDADE DE GÊNERO E AS PRINCIPAIS ORIENTAÇÕES INTERNACIONAIS SOBRE A QUESTÃO¹

Bianca De Almeida Medeiros

Resumo

Desde a antiguidade, os movimentos sociais feministas têm se organizado em torno de questões como a violência de gênero, a igualdade salarial, entre outras pautas. Analisando o atual cenário e estabelecendo uma relação com as orientações internacionais sobre a questão, quais são os principais movimentos feministas pela igualdade de gênero no Brasil no século XXI? O presente estudo objetiva identificar quais foram os principais movimentos feministas brasileiros do século, analisar as suas reivindicações e sua relação com a busca pela igualdade de gênero. Posteriormente, foi realizado um estudo das principais orientações internacionais sobre a questão e sua relação com os movimentos nacionais. O estudo compreendeu uma revisão bibliográfica, pautada no método qualitativo, e o desenvolvimento de uma pesquisa teórica, a partir da análise dos mais relevantes estudos que abordam a presente temática. Os resultados mostram que o feminismo brasileiro do século XXI é marcado por uma diversidade de movimentos e iniciativas, que abordam diferentes questões relacionadas à igualdade de gênero, como o reconhecimento dos direitos das mulheres e a luta pela eliminação de todas as formas de violência contra as mulheres. As orientações internacionais sobre a igualdade de gênero são vistas como referência pelos movimentos feministas brasileiros, que costumam usá-las como base para suas reivindicações e para pressionar o governo a adotar políticas públicas em prol da igualdade de gênero.

Palavras-chave: movimentos feministas; igualdade de gênero; orientações internacionais.

CULTURA COMO ELEMENTO DE COMERCIALIZAÇÃO: O K-POP E O MERCADO BRASILEIRO

Danka Barbosa Amorim

Resumo

O presente artigo busca retratar como se dá o consumo de produtos físicos do K-pop (música popular coreana) no Brasil, pontuando a viabilidade de importação, bem como suas dificuldades tarifárias. Abordaremos, nesse artigo, a ascensão do K-pop como fenômeno mundial por meio da *Korean Wave* (한류) e como o governo sul coreano recorreu a esse movimento para a sua própria ascensão no sistema internacional, com as estratégias de *National Branding* e utilizando a indústria do K-pop como seu *soft power* ao longo dos anos. Trataremos sobre a importância do papel da globalização, considerando as plataformas de *streaming* para a popularização do gênero ao redor do mundo, além da aplicação de conceitos das relações internacionais como “políticas” e “diplomacias culturais”, “hegemonia cultural” e “cultura popular”, analisando, também, como contribuem para a imagem do país no cenário internacional se aplicados em

¹ Resumos de trabalhos de conclusão de curso - Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança
Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281,
2024

níveis estatais. Analisaremos dados de importação nos níveis macro e micro, utilizando o registro de vendas da empresa Goldenland Store para justificar a argumentação sobre a inserção das mercadorias físicas do K-pop no mercado brasileiro. Associaremos a ascensão do K-pop ao seu impacto no mercado brasileiro atualmente e como poderá impactar futuramente.

Palavras-chave: novos agentes; relações internacionais; globalização; K-pop; mercado brasileiro.

MARANHÃO E CHINA: O PAPEL DA PARADIPLOMACIA NA CONSTRUÇÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Laryssa Da Cunha Pereira

Resumo

Com o avanço das relações internacionais no âmbito político plural, considera-se importante a progressão das cidades para o palco dos grandes atores internacionais: o mercado e suas grandes corporações; os estados e sua soberania; e a sociedade civil global com suas demandas. Com isso, revela-se a atuação dos pequenos municípios e estados a nível internacional, presença surgida da proliferação da globalização para fins estratégicos. O objetivo do presente artigo é mostrar as recentes atividades paradiplomáticas entre o Maranhão e a China, seus desdobramentos a partir dos episódios de cooperação entre eles, apresentando os motivos de interação a partir da pandemia de covid-19, apontando os fatos antecedentes e como decorreram os acontecimentos que levaram aos acordos negociados de forma mais autônoma entre as partes. A metodologia adotada foi a revisão bibliográfica, de forma qualitativa, com base em fontes que incluem a análise de artigos científicos e livros, além de *sites* jornalísticos e de notícias. O escopo teórico do presente artigo foi embasado nos princípios de cooperação do neoliberalismo, interconexão de novos atores e suas dinâmicas, descritos pelos autores Keohane e Joseph Nye sobre relações internacionais. Ao término da análise, conclui-se que foi possível introduzir os conceitos de “paradiplomacia” e “política externa”, entender os processos de autonomia de estados e municípios, além de constatar uma aliança vantajosa para ambas as partes, que saem fortalecidas estrategicamente e comercialmente.

Palavras-chave: China; Maranhão; paradiplomacia; pandemia; estratégia.

A DIPLOMACIA PÚBLICA NO GOVERNO DE JAIR BOLSONARO (2019-2022) E A CONSTRUÇÃO DE UMA OPINIÃO PÚBLICA INTERNACIONAL SOBRE O BRASIL

Lorena Duarte Gomes

Resumo

Neste artigo, será analisada a diplomacia pública no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, tendo como perspectiva a sua participação na Assembleia Geral das Nações Unidas. Sendo assim, ao analisar seus pronunciamentos nas conferências das Nações Unidas, o estudo poderá analisar sua repercussão para a imagem do Brasil no cenário internacional, no decorrer de seus anos de mandato. Com isso, para embasar essa análise, será utilizado o termo “diplomacia pública” para entender tanto a construção da imagem do Brasil quanto a opinião pública gerada

Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

a partir do comportamento do ex-chefe de Estado na AGNU. As fontes utilizadas para esse fim, serão bibliografias, discursos do presidente e demais documentos. Por conseguinte, a imagem internacional do Brasil foi sendo construída ao longo dos anos e sofrendo alguns abalos resultantes de conflitos no interior do país em relação à falha dos mecanismos diplomáticos. Para finalizar, a pesquisa divide-se em cinco partes, sendo: introdução, diplomacia pública, credibilidade internacional do Brasil, mandato de Bolsonaro e considerações finais.

Palavras-chave: diplomacia pública; credibilidade internacional; Jair Bolsonaro.

AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE PARA REFUGIADOS ADOTADAS NO ESTADO DO ACRE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Marcelo Gabriel Silveira Lopes

Resumo

O presente estudo tem como proposta a compreensão do papel do Estado no desenvolvimento da acolhida humanitária no estado do Acre, que, posteriormente, é materializada legalmente como visto temporário para a acolhida humanitária e deve resguardar a saúde dos indivíduos. Para alcançar esse objetivo, primeiramente foi desenvolvida uma pesquisa com abordagem bibliográfica e documental, de produções de instituições e órgãos relacionados ao tema, em que foi identificada a existência de uma rede robusta de proteção aos direitos humanos das pessoas em situação de refúgio e de imigração. Em seguida, foi realizado o levantamento legislativo e doutrinário sobre a aplicação das normas internacionais de direitos humanos no Brasil, com enfoque nos movimentos migratórios internacionais e suas respectivas motivações. Por fim, o texto analisou documentos sobre migração e saúde, com base em documentos da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e da Organização Internacional para as Migrações (OIM). Há uma linha de ação no documento de migração e saúde da OPAS, que procura assegurar as determinantes que afetam a saúde dos migrantes. O documento preconiza o desenvolvimento de planos e ações para endereçar de forma eficiente os desafios comuns à saúde atrelados à migração e identificar soluções e mecanismos de financiamento para a saúde. O intuito é dar suporte às demandas aumentadas do sistema de saúde dos países relacionados à migração internacional de larga escala.

Palavras-chave: imigração; migração; políticas públicas de saúde; pandemia; covid-19.

SEGURANÇA INTERNACIONAL: ALIANÇA E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL PARA O COMBATE AO NARCOTRÁFICO ENTRE BRASIL E COLÔMBIA DE 2000 A 2022

Natally Salgado Fernandes

Resumo

A aliança contra o narcotráfico é uma parceria internacional entre países que visam combater o tráfico de drogas, incluindo medidas como: o fortalecimento das fronteiras; a cooperação entre os países para compartilhar informações e coordenar ações; e a implementação de programas para reduzir a demanda por drogas. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo geral

Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

discutir sobre o narcotráfico de cocaína entre Brasil e Colômbia no século XXI, destacando quais as principais medidas de intervenção implementadas pelo governo brasileiro nesse período. Este estudo é uma revisão bibliográfica, que utiliza dois critérios para refinar os resultados: a abrangência temporal, entre 1997 e 2022, e textos em português. As buscas serão feitas em bases de dados disponíveis na internet, utilizando descritores como narcotráfico internacional, Brasil e Colômbia. Ante o exposto, conclui-se que a aliança contra o narcotráfico é uma parceria internacional entre países que visam combater o tráfico de drogas. A cooperação entre o Brasil e a Colômbia tem sido fundamental na luta contra o tráfico de drogas na América Latina, uma vez que os dois países são importantes produtores e consumidores de drogas na região. Destaca-se que a implementação de medidas tem sido essencial para o sucesso da aliança contra o narcotráfico, medidas como: o fortalecimento das fronteiras; a cooperação entre os países para compartilhar informações e coordenar ações; e a implementação de programas para reduzir a demanda por drogas.

Palavras-chave: segurança internacional; cooperação; combate ao narcotráfico; Brasil; Colômbia; 2000 a 2022.

O PAPEL DA DIPLOMACIA PRESIDENCIAL NA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA: UMA ANÁLISE SOBRE OS GOVERNOS LULA DA SILVA (2003-2010) E DILMA ROUSSEFF (2011-2016)

Nícolas De Oliveira Braga

Resumo

O presente estudo tem como foco a diplomacia presidencial como ferramenta da política externa brasileira durante os mandatos de Luís Inácio Lula da Silva (2003-2010) e de Dilma Rousseff (2011-2016). Para isso, é feita uma análise comparativa entre as agendas de política externa brasileira e a diplomacia presidencial nas relações exteriores, identificando as continuidades e rupturas durante os quatorze anos de mandato petista. A condução do trabalho se dá a partir de uma abordagem qualitativa, que se fundamentará de forma complementar nas metodologias de pesquisa documental e bibliográfica, com base em livros, revistas e periódicos acadêmicos e científicos, bem como discursos e documentos oficiais do Governo Federal. Diante disso, foram comparados e analisados os respectivos contextos que justificaram os resultados. A partir da dessa pesquisa, concluiu-se que, mesmo com a queda abrupta das viagens presidenciais e funções diplomáticas do Itamaraty, diante de uma conjuntura política externa e interna conturbada, o governo Dilma apresentou mais continuidades do que rupturas em relação à política externa do governo Lula, como o mantimento das cooperações multilaterais e defesa de pautas reformistas, por exemplo, ainda que com novas agendas e identidade própria.

Palavras-chave: política externa; diplomacia presidencial; governos Lula da Silva e Dilma Rousseff.

GEOPOLÍTICA E SEGURANÇA INTERNACIONAL: AS POLÍTICAS E AÇÕES DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NO COMBATE AO USO DE AERONAVES DE PEQUENO PORTE NO NARCOTRÁFICO INTERNACIONAL ENTRE BRASIL E BOLÍVIA (2010-2022)

Resumo

Este artigo científico visa analisar as políticas e ações de cooperação internacional no combate ao narcotráfico entre Brasil e Bolívia, com ênfase na repressão ao uso de aeronaves de pequeno porte no tráfico de cocaína na região fronteira entre o estado de Mato Grosso e a Bolívia, de 2010 a 2022. Para alcançar esse fim, a pesquisa estabeleceu três objetivos específicos: contextualizar o narcotráfico na região, identificar e analisar as políticas e ações de cooperação internacional e, por fim, identificar como ocorre o combate ao tráfico de cocaína utilizando aeronaves de pequeno porte no estado de Mato Grosso. O estudo utilizou a abordagem qualitativa e as metodologias de pesquisa documental e bibliográfica, analisando fontes primárias e secundárias, como documentos, reportagens, livros e artigos científicos consolidados. Após a pesquisa, constatou-se que, nesse período, Brasil e Bolívia implementaram políticas e ações de cooperação para combater o narcotráfico. Isso incluiu acordos bilaterais, intercâmbio de informações, operações conjuntas e fortalecimento das capacidades de segurança, já que o território mato-grossense é utilizado como rota do tráfico de cocaína, por meio de aeronaves de pequeno porte, devido à sua extensa fronteira e características geográficas favoráveis. As políticas e ações de combate entre os dois países visaram reprimir o uso de aeronaves de pequeno porte, incluindo o monitoramento do espaço aéreo, o intercâmbio de informações de inteligência e a realização de interceptações e apreensões.

Palavras-chave: geopolítica; segurança internacional; combate ao narcotráfico internacional; aeronaves de pequeno porte; cooperação internacional; Brasil e Bolívia (2010-2022).

A EMIGRAÇÃO BRASILEIRA NO GOVERNO JAIR BOLSONARO

Altino Fernandes Soares Neto

Resumo

Durante os anos de governo de Jair Bolsonaro a emigração brasileira cresceu muito, sendo necessário compreender quais fatores provocaram tal fenômeno e se existe relação entre o governante no poder e o crescimento da diáspora. Diante dessa realidade, o presente trabalho tem como objetivo analisar o cenário de emigração brasileira e os motivos que a incentivaram no Brasil durante governo de Jair Bolsonaro (entre 2019 e 2022). Para a realização deste estudo, foi necessária uma revisão bibliográfica em artigos científicos, reportagens e outras fontes. Com isso, a pesquisa revelou que o crescimento da emigração está relacionado a fatores como insegurança em relação ao futuro, insatisfação com o governo e, também, com políticas governamentais atuais e de anos anteriores que provocaram consequências na economia, na valorização profissional e no incentivo à educação e pesquisa. De maneira geral, observa-se que as pessoas estão deixando o Brasil em busca de melhores condições financeiras e para ter melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: emigração; governo Jair Bolsonaro; diáspora; cenário; motivações.

GEOPOLÍTICA E SEGURANÇA INTERNACIONAL: A LITERATURA ESPECIALIZADA SOBRE AS NARRATIVAS EM RELAÇÃO À ANEXAÇÃO DA UCRÂNIA À RÚSSIA

Andreza Aparecida Moura De Oliveira

Resumo

A escolha do tema foi pensada de forma a abordar a história e cultura da Rússia e da Ucrânia, com foco nas dificuldades e entraves entre as nações. Por que há divergência entre a Rússia e a Ucrânia quanto a origem histórica do povo ucraniano? Por que a Ucrânia deve aceitar a soberania da Rússia? Dessa forma, tem-se como objetivo geral apresentar, a partir da literatura, o precedente histórico e cultural de dificuldades entre os dois países, para identificar as narrativas em relação à anexação de parte do território da Ucrânia à Rússia. Como objetivos específicos, pretende-se analisar o contexto histórico e geográfico dos países, a literatura especializada, para identificar as narrativas (justificativas) em relação à anexação de parte do território da Ucrânia à Rússia, e destacar os principais motivos desse embate. A metodologia utilizada é teórica e com embasamento bibliográfico, pela análise de livros, artigos e periódicos especializados. Desse modo, apresenta-se a posição da Rússia, com a justificativa de que a Ucrânia lhe pertence, e da Ucrânia, por outro lado, que luta para defender sua independência.

Palavras-chave: segurança internacional; geopolítica; história; narrativas; conflito Rússia vs. Ucrânia.

GUERRA IRREGULAR E GUERRA HÍBRIDA NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Bruno Ramos Stempniak

Resumo

Esta pesquisa acadêmica tem por finalidade aprimorar conhecimentos sobre guerra irregular e guerra híbrida, assim como seus conceitos e formas de utilização, para compreender como tais ações podem ser peças essenciais dentro do espectro de combate, mesmo com os exércitos regulares não estando envolvidos em conflitos diretos. O tema pesquisado decorre de questões levantadas ao longo da formação acadêmica do pesquisador e pela preocupação com a restrita literatura disponível para estudo. Existe a vontade de ampliar o aprendizado sobre as grandes guerras no cenário histórico, para adquirir, por meio desta pesquisa, mais conhecimento sobre as áreas de caráter político e social afetadas por esse processo que interfere diretamente sobre as relações internacionais. Realizando pesquisa de cunho bibliográfico e documental, buscou-se descrever os métodos de ação, a aplicação nesse cenário e as principais ferramentas utilizadas. O estudo permitiu verificar como diferentes fatores tem ligações entre si para execução dentro do círculo de guerra, contemplando, ainda, cada área de forma isolada e conceituando boa parte dos pilares da guerra híbrida. Foram utilizados diversos relatos que contribuíram para a pesquisa.

Palavras-chave: guerra irregular; guerra híbrida; conflito.

AS PRINCIPAIS ORIENTAÇÕES DE INCENTIVO AO VEGANISMO POR PARTE DAS ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS NO SÉCULO XXI

Caique Soares

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar as principais orientações de incentivo ao veganismo por parte das organizações não governamentais no século XXI. Para isso, foram abordados tópicos como a origem e definição do veganismo, o histórico dessas práticas pelo mundo, sua importância para a sustentabilidade global, além do incentivo por parte das organizações não governamentais. Ao longo do trabalho, foi discutido o impacto do consumo de produtos de origem animal no meio ambiente e na saúde humana, bem como a importância do veganismo como alternativa mais sustentável e saudável. Além disso, foi destacado o papel das organizações não governamentais na promoção do veganismo e as orientações desenvolvidas por elas para incentivar essa prática. Dessa forma, o trabalho conclui que o incentivo ao veganismo por parte das organizações não governamentais é importante para promover uma mudança global em direção a um estilo de vida mais saudável, bem como a um mundo mais sustentável.

Palavras-chave: incentivo ao veganismo; veganismo pelo mundo; práticas do veganismo; consumo de carne; sustentabilidade global.

PARADIPLOMACIA NA CIDADE DE ILHÉUS: O CASO DO POLO DE INFORMÁTICA

Carlos Lavigne Magalhães Neto

Resumo

Este estudo tem como foco um dos novos agentes internacionais, a paradiplomacia, nesse caso mais especificamente pensado a partir do caso da criação de um polo de tecnologia da informação sediado na cidade de Ilhéus, que fica localizada no Sul da Bahia, Brasil. O objetivo geral deste artigo é entender os motivos da implementação do polo de informática e se seus objetivos foram alcançados. Como objetivo específico, pretende-se analisar se esse processo de implementação do polo de informática gerou ações paradiplomáticas para a cidade ou se influenciou para que a cidade exercesse de alguma forma essa relação entre entes subnacionais. Em relação à metodologia, a pesquisa é teórica e com embasamento bibliográfico pela análise de trabalhos e outras produções acadêmicas já consolidadas, tais como livros e artigos científicos, leituras, essas, que darão os parâmetros do que é paradiplomacia e diplomacia, além dos dados sobre o polo de informática. Entre essas referências está um artigo que trata de paradiplomacia em cidades pequenas, que será usado para comparar as ações paradiplomáticas com a situação que ocorre na cidade de Ilhéus, dessa forma ajudando a entender se o decreto pode, ou não, ser uma ação paradiplomática da cidade. Seguindo o embasamento bibliográfico, não existem indícios de que a cidade exerce diplomacia subnacional, além disso, o objetivo do polo não era a chegada de atos paradiplomáticos, mas a diversificação da industrialização da Bahia e da economia da cidade, que antes era concentrada na produção de cacau.

Palavras-chave: novos agentes; paradiplomacia; Ilhéus.

NOVOS AGENTES E RELAÇÕES INTERNACIONAIS: AS PRÁTICAS NEOLIBERAIS NO BRASIL E NO CHILE E SUA RELAÇÃO COM AS POLÍTICAS DE BEM-ESTAR SOCIAL DO PRESENTE SÉCULO

Claudestone Dos Santos Coelho

Resumo

O artigo tem por finalidade o desenvolvimento das práticas neoliberais no Brasil e no Chile e sua relação com as políticas de bem-estar social do presente século. A adoção de tais práticas nesses países tem alterado algumas conquistas sociais públicas, o que torna necessária a discussão do tema por sua relevância e pela contemporaneidade dos fenômenos. Democracias neoliberais têm implantado uma cultura excessivamente consumista, baseada no lucro pessoal, no ter acima do ser, porém, países com histórico de desigualdades estruturais, como Brasil e Chile, geram um efeito contrário. Ainda que o mercado capitalista logre êxito nas mãos de alguns, o que se tem percebido é um movimento de enfraquecimento estatal — justamente do responsável pelo *welfare state* populacional — e, por efeito escada, a degradação das políticas públicas voltadas às classes menos favorecidas. Os estudos transversais da pesquisa, com embasamento bibliográfico de revistas, periódicos e artigos especializados, bem como de autores referenciados, trazem um panorama de como as práticas neoliberais no Brasil e no Chile tem gerado mudanças e instabilidades nas políticas de bem-estar social desses países neste início de século XXI. Analisa-se, também, as influências em ações governamentais tomadas nas áreas de educação, saúde, política e social, como, por exemplo, na pandemia de covid-19 e no debate a respeito da responsabilidade do poder público.

Palavras-chave: neoliberalismo; políticas sociais; Brasil; Chile.

FEMINISMO TRANSNACIONAL E A TEORIA FEMINISTA DE BELL HOOKS: UM DIÁLOGO POSSÍVEL?

Cristina Stumpf De Souza

Resumo

O presente artigo tem como objetivo elaborar um estudo preliminar que seja capaz de lançar luz sobre a possibilidade de diálogo entre a concepção de feminismo transnacional e a teoria feminista de Bell Hooks. Para tanto, o trabalho que segue está dividido em duas partes: em um primeiro momento, o movimento feminista e suas ondas no Brasil serão analisadas; posteriormente, o trabalho buscará identificar as principais características da teoria feminista de Bell Hooks, com o intuito de relacionar diferenças e semelhanças entre o feminismo de Hooks e a concepção feminista transnacional para, então, verificar a possibilidade de diálogo entre ambos.

Palavras-chave: Bell Hooks; feminismo global; feminismo transnacional; teoria feminista.

O DISCURSO DO PRESIDENTE BOLSONARO SOBRE MIGRAÇÃO E OS DECRETOS REGULAMENTARES EM SEU GOVERNO SOBRE O TEMA

Daniel De Lima Batista

Resumo

O objetivo deste trabalho é investigar se houve mudanças significativas nas políticas de migração após a posse do presidente Bolsonaro. Devido às suas declarações contrárias à entrada de imigrantes de países periféricos, incluindo comentários xenofóbicos durante a aprovação da nova lei de migração nº 13.445/2017, é possível que tenha havido alguma manobra para dificultar a entrada, permanência ou regularização dessas pessoas. Para analisar essa questão, buscou-se entender o fenômeno dos deslocamentos, em especial dos forçados, por um viés que explicitasse as forças econômicas e os interesses políticos em voga. Foram examinados, à luz da lei de migração e dos pronunciamentos do presidente na mídia, os decretos nº 9.873/2019, que trata do Conselho Nacional de Imigração, e nº 10.917/2021, que trata do Comitê federal de Assistência Emergencial. Conclui-se que há passagens nos decretos que demonstram uma abordagem autoritária e focada na segurança nacional, que pode ser interpretada como um retrocesso à lei do estrangeiro do período militar. O artigo está organizado em: introdução, apresentando as ideias centrais; metodologia; fundamentação teórica; regulamentação atual, em que se discute os avanços e retrocessos na lei, além de dar exemplos da utilização política da questão migratória para angariar vantagem eleitoreiras; e conclusão, que chega a alguns pontos importantes da pesquisa e sugere outros para sua continuidade.

Palavras-chave: migração; Lei Migratória; estatuto do estrangeiro; Decreto nº 9.873; xenofobia.

O FEMINISMO DECOLONIAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Daniela Xavier Machado De Campos

Resumo

Este artigo investiga as contribuições dos estudos feministas decoloniais para a disciplina das Relações Internacionais, que são úteis para a sociedade, também, como em políticas públicas dentro do âmbito da educação, leis, cidadania etc. Este estudo foi elaborado a partir de uma metodologia qualitativa e com o método de análise bibliográfica. O artigo foi embasado no contexto das teorias feministas e outras teorias das relações internacionais, como a teoria pós-colonial e pós-estruturalista, e teve como fontes livros especializados das áreas mencionadas, artigos científicos especializados e artigos de revistas. Esta pesquisa encontrou resultados relevantes sobre a importância dos estudos feministas decoloniais para a área de Relações Internacionais, como novos elementos metodológicos e novas fontes de informação antes não utilizadas pela área. O feminismo decolonial, diferente das outras teorias das relações internacionais, consegue observar as desigualdades de poder a partir da análise do gênero, e encontra conexões entre outras formas de opressão ligadas ao capitalismo, como etnia e classe social. O feminismo decolonial também dá luz à necessidade de valorizar mais os trabalhos e pesquisas do Sul Global, subalternizado pela hegemonia do Norte Global, que impõe seus conhecimentos e visões não compatíveis com nossa realidade. Esses resultados abrem novas

perspectivas de análise para a disciplina, enxergando novas relações de poder que estão entrelaçadas e que ajudam a compreender os comportamentos e pensamentos da sociedade atual em relação às desigualdades de gênero e de outras minorias. Conclui-se que os estudos feministas decoloniais são muito relevantes para a disciplina das relações internacionais, pois reivindicam que o racismo é central no eixo da opressão patriarcal-capitalista.

Palavras-chave: feminismo decolonial; relações internacionais; desigualdades de gênero; pós-colonialismo.

PAZ NA PERSPECTIVA DO COOPERATIVISMO

Edir Antônio De Siqueira

Resumo

Este artigo visa compreender e correlacionar o desenvolvimento proporcionado pelo sistema cooperativista com ênfase nos processos de construção da paz em regiões afetadas por conflitos armados. A base metodológica é a análise quantitativa e qualitativa de dados. O estudo aborda o contexto dos conflitos armados na República Democrática do Congo, entre as décadas de 1990 e 2010. De maneira complementar, com embasamento nos estudos da paz, bem como na caracterização do modelo de negócio cooperativista como vetor de desenvolvimento e construção da paz, é realizada a análise de dados públicos oficiais, trabalhos acadêmicos e relatos da mídia sobre o contexto social na região de abrangência desta pesquisa. O presente trabalho busca explicitar de forma prática como o cooperativismo pode impulsionar a resiliência econômica e contrapor os efeitos da violência estrutural, assim contribuindo de forma positiva para os processos de construção da paz.

Palavras-chave: conflitos armados; República Democrática do Congo; cooperativismo; café; desenvolvimento econômico; construção da paz.

MOVIMENTOS FEMINISTAS NA ÍNDIA

Eduardo Jacques Farias

Resumo

A luta pelos direitos das mulheres na Índia é longa e tem sido liderada por vários movimentos feministas ao longo dos anos. Este trabalho examina as bases históricas do nascimento do feminismo, do movimento das mulheres e a construção do gênero na Índia, bem como em todo o mundo. O feminismo e o movimento feminista estão próximos, um inspirando e enriquecendo o outro, e no contexto da Índia o movimento feminista é um fenômeno mais antigo, apesar do termo feminismo ser muito mais atual. Os estudos das mulheres e os estudos de gênero são o resultado da longa história dos movimentos de mulheres na Índia, em que vários centros de estudos femininos foram estabelecidos e hoje desapareceram, apesar de sua grande luta. Embora ainda haja muito a ser feito e permaneçam muitos obstáculos para muitas mulheres, o movimento de mulheres trouxe questões importantes para o centro das discussões e aumentou sua visibilidade. O presente artigo está dividido em seções que discutem o contexto histórico dos movimentos de gênero na Índia, desde o período colonial até a sua independência.

Palavras-chave: movimento feminista; Índia; mulheres; gênero.

ALGUMAS REFLEXÕES SOBRE OS CONCEITOS AMERICANO E BRASILEIRO SOBRE TERRORISMO

Elisandra Viana Da Silva

Resumo

O presente artigo tem como objetivo trazer algumas considerações sobre as diferentes definições de terrorismo adotadas no Brasil e nos Estados Unidos a partir da literatura sobre o tema, algumas legislações específicas e comparações com as orientações dos organismos internacionais. É sabido que alguns grupos extremistas têm atuado no Brasil, e no mundo, com objetivos internos ou apoiando outros grupos terroristas externamente, ameaçando minorias ou desestabilizando sistemas políticos. Há, porém, pouca literatura nacional não militar tratando sobre o tema em comparação ao que é produzido fora do país, devido a uma percepção no Brasil de que tal problema não afetaria diretamente seu território. Entretanto, o terrorismo pode ter braços e financiamentos em lugares onde não atuam diretamente. Apresentaremos uma pequena comparação conceitual para ilustrar a dificuldade da questão usando as discussões americana e brasileira a partir de alguns de seus conceitos institucionais, teóricos e legais. Ele será dividido em cinco partes, sendo a primeira uma introdução sobre o assunto, seguido de uma rápida relação entre Estado moderno e terrorismo. Sem querer esgotar o tema, uma breve discussão sobre o chamado novo terrorismo será realizada, para depois serem apresentados os entendimentos sobre o tema nas duas nações. O trabalho finalizar-se-á com algumas breves considerações finais. Essa pesquisa terá uma abordagem qualitativa, bibliográfica e documental, a partir do levantamento da literatura existente (análise de livros, produções acadêmicas e artigos de revistas/periódicos especializados), reportagens, bem como alguns ordenamentos jurídicos, tanto brasileiros quanto internacionais.

Palavras-chave: terrorismo; Lei nº 13.260/16; segurança internacional.

SEGURANÇA INTERNACIONAL: AS POLÍTICAS E AÇÕES DE COMBATE ÀS MULAS DE TRANSPORTE NO NARCOTRÁFICO COM BASE NAS DIRETRIZES INTERNACIONAIS E SUA CONEXÃO COM A REALIDADE BRASILEIRA

Elizabeth Santana

Resumo

Este artigo aborda o tema de segurança internacional, tendo como objetivo identificar quais as principais políticas e ações de combate à prática das mulas de transporte no narcotráfico em aeroportos, com base nos tratados, convenções internacionais e na legislação brasileira. Para responder à essa questão de pesquisa, foram definidos os conceitos relacionados, como segurança internacional, narcotráfico e mulas de transporte. Além disso, caracterizou-se o problema, descrevendo as características da prática utilizada, identificando as ações de combate a partir das práticas internacionais e contextualizando com a realidade brasileira. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica com foco teórico, realizando um levantamento de artigos, Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

livros e outros materiais relacionados. Como resultado, foi possível identificar que a escolha das mulas é seletiva, sendo utilizadas mulheres acompanhadas de crianças, e que as políticas de combate passam por um conjunto de ações que envolvem desde fiscalização até treinamento, capacitação e compartilhamento de informações entre os órgãos competentes. Além disso, destaca-se a importância das diretrizes e projetos da ONU, estabelecendo boas práticas entre os países. Por fim, foi possível identificar o alinhamento entre a realidade brasileira e as orientações internacionais, apesar dos desafios específicos do Brasil.

Palavras-chave: segurança internacional; combate ao narcotráfico; mulas de transporte.

A POLÍTICA EXTERNA DO GOVERNO BOLSONARO NO MERCOSUL: UM ENFOQUE NAS RELAÇÕES BRASIL-ARGENTINA (2019-2021)

Ester Borges Corrêa

Resumo

O Mercosul completou seus 30 anos de formação em 2021. Diante disso, o presente artigo busca analisar a Política Externa Brasileira (PEB) dentro do bloco, sob o prisma da relação com o seu maior vizinho platino e chegando à gerência de Bolsonaro. O objetivo geral da pesquisa gira em torno de explorar as continuidades e descontinuidades da PEB com a Argentina, nesse período, singularmente no âmbito do Mercosul. Complementarmente, os objetivos específicos buscaram contextualizar o leitor acerca das relações argentino-brasileiras e do contexto da formação do bloco mercosulino, além de uma comparação entre as políticas externas para o bloco de Bolsonaro e de Fernández. Dessa forma, o posicionamento brasileiro seguiu o precedente histórico de relações com a Argentina? O trabalho buscou os porquês de tal paradigma ter sido quebrado pela análise do posicionamento do último presidente brasileiro e da postura que o Itamaraty buscou consolidar regional e internacionalmente com o Mercosul. Da mesma forma, buscou-se destrinchar o seguimento e a ruptura, ambos presentes de diferentes formas na postura dos membros da administração de Jair. Com o intuito de ser um trabalho exploratório, foram utilizadas pesquisas bibliográficas e documentais neste estudo de caso. Em suma, o artigo conclui que a gestão de Bolsonaro rompeu com o projeto integracionista ambicionado pelo Brasil no início do Mercosul.

Palavras-chave: política externa brasileira; Mercosul; relações Brasil-Argentina; governo Bolsonaro.

UNINDO LUTAS, ALÉM DAS FRONTEIRAS: INTERNACIONALIZAÇÃO DA LUTA E DA RESISTÊNCIA POR TERRAS NAS COMUNIDADES TRADICIONAIS DA AMÉRICA LATINA

Felipe Vieira Valentim

Resumo

O presente trabalho objetiva discutir e analisar os contextos políticos que associam as lutas de comunidades tradicionais no momento compreendido como “virada territorial” e o consequente papel fundamental que tal momento tem no campo das políticas de acesso ao território na Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

América Latina. Para isso, propomos dois estudos: um ligado às lutas da etnia Mapuche, no Chile Contemporâneo; e outro às comunidades indígenas na região amazônica brasileira, contra a construção da Ferrogrão. A provocação que norteia o desenvolvimento deste trabalho é: por que as resistências das comunidades tradicionais podem nos indicar caminhos para o processo de descolonização da política? A partir de uma revisão bibliográfica, destacamos o caráter processual desses movimentos sociais, salientando os caminhos para a sua internacionalização e contribuição para os estudos pós-coloniais e para o Sul Global. Nossa conclusão sinaliza para a importância de uma abordagem do Direito Internacional centrada no continente sul-americano, uma vez que a pura existência de normas cosmopolitas não assegura a efetivação dos direitos de tais grupos, pois a política praticada pelos Estados ainda reverbera práticas e opressões coloniais.

Palavras-chave: povos tradicionais da América Latina; estudos pós-coloniais e relações internacionais; internacionalização de movimentos sociais.

A RELEVÂNCIA DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS PARA ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA NO BRASIL

Fernanda Sara Zanon

Resumo

O Brasil, sendo um país de dimensões continentais, com inúmeras fronteiras e com o histórico de colonização por europeus, abriga uma variedade de pessoas, porém, embora exista a diversidade, algumas fronteiras parecem ser mais difíceis de atravessar. É o que se percebe com a questão do racismo, mas é necessário entender, sobretudo, o motivo e o momento em que se criou a dicotomia do branco/negro, livre/escravizado. A história registrada conta como se deu o processo de escravidão bem como seu declínio, porém existem alguns fatores que não são tão conhecidos ou explorados, como, por exemplo, a pressão internacional enfrentada pelo Brasil para que a escravidão fosse abolida, tendo em vista os avanços da Revolução Industrial. Em virtude desse processo, criaram-se mais barreiras entre o homem livre e o negro escravizado, pois o cidadão livre necessitava da mão de obra escrava, que tanto contribuiu para o crescimento do Brasil. Visando entender um pouco mais da matriz da questão e como tal celeuma se criou e fincou raízes, o presente estudo buscou compreender como o cenário internacional e as relações internacionais para com o Estado brasileiro influenciaram e até direcionaram o Brasil à sua realidade fática. O artigo utilizou o método descritivo, por meio de pesquisa bibliográfica e histórica, adotando a abordagem qualitativa, objetivando assim encontrar a motivação do problema racial e sua conexão com as relações internacionais. Desse modo, momentos importantes da história foram utilizados como recorte, pois tem estrita ligação com o desenvolvimento de políticas relacionadas ao tema, abordando desde os primórdios da escravidão no país, até momentos mais recentes da história mundial.

Palavras-chave: relações internacionais; racismo; questões raciais; história.

O PROCESSO DE APLICAÇÃO DA AGENDA ESG (ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE) PELA SHEIN EM 2021

Gabriela D'heronville Piau Vieira

Resumo

O estudo analisa as ações de aplicação da Agenda ESG (*Environmental, Social and Governance*) pela empresa SHEIN, do setor de moda *fast-fashion*, e utiliza conceitos como “Modernidade Líquida” e “Obsolescência Programada” para contextualizar o comportamento do consumidor desde a Revolução Industrial até os dias atuais. Faz-se isso destacando, também, a demanda por práticas sustentáveis e o papel dos consumidores em exercer pressão pelo cumprimento dessas práticas. Ademais, a pesquisa aborda o surgimento do termo ESG, em consonância com os princípios universais da ONU — relacionados aos direitos humanos, ao trabalho, meio ambiente e à luta contra a corrupção —, como uma forma de avaliar empresas, não apenas financeiramente, mas também em termos de impacto ambiental e social. Por fim, o presente trabalho busca compreender, a partir do “Relatório de Sustentabilidade e Impacto Social 2021” da empresa, a aplicação das práticas ESG pela SHEIN e conclusões sobre sua importância.

Palavras-chave: agenda ESG; comportamento consumidor; sustentabilidade; SHEIN; novos agentes internacionais.

A MIGRAÇÃO DE BRASILEIROS AO JAPÃO AO FIM DO SÉCULO XX E INÍCIO DO SEC. XXI E A RELAÇÃO DIPLOMÁTICA DOS PAÍSES AO LONGO DO TEMPO

Igor Galeote Santana Oliveira

Resumo

Este estudo tem como tema mais amplo a análise da Política Externa Brasileira e, dentro desse tema, tem como foco a migração de brasileiros para o Japão, no fim do século XX e início do sec. XXI, para entender como foi desenvolvida a relação diplomática dos países ao longo do tempo. O objetivo geral, portanto, é analisar essa migração destacando as repercussões que esse processo trouxe para ambos os países em sede de relações diplomáticas. A pesquisa é teórica e efetuada com embasamento bibliográfico, com a análise de trabalhos e produções acadêmicas já consolidadas, tais como livros e artigos científicos. Ao fim da análise, foi possível verificar que ambos os países em épocas e posições econômicas distintas recorreram mutuamente ao auxílio humano do outro e as relações diplomáticas entre Brasil e Japão se estreitaram ao longo do tempo, trazendo bons resultados econômicos e políticos para ambos.

Palavras-chave: política externa brasileira; migração; Brasil-Japão; século XX.

GEOPOLÍTICA E SEGURANÇA INTERNACIONAL: AS POLÍTICAS DE COMBATE AO NARCOTRÁFICO NA REGIÃO DO TRAPÉZIO, FRONTEIRAS ENTRE O BRASIL, COLÔMBIA E PERU, NESTE SÉC. XXI E O SEU ALINHAMENTO ÀS PRINCIPAIS ORIENTAÇÕES INTERNACIONAIS SOBRE A QUESTÃO DA VIGILÂNCIA

Kimberly Kêssia De Oliveira Júlio

Resumo

Este trabalho tem como objetivo dissertar a respeito da relevância das políticas de combate ao narcotráfico na região do trapézio amazônico, fronteira entre o Brasil, Colômbia e Peru, neste séc. XXI. O objetivo é identificar seu alinhamento com as principais orientações internacionais sobre a questão da vigilância nessas áreas, tendo em vista as crescentes atividades ilícitas ligadas ao narcotráfico, que tornam esse assunto de extrema importância. A metodologia utilizada é a pesquisa e compilação de conteúdo bibliográfico, pela análise de livros, artigos de revistas e periódicos especializados, acerca do que escreveram sobre o tema proposto.

Palavras-chave: segurança internacional; narcotráfico; trapézio amazônico; século XXI; orientações internacionais.

BRASIL NA OCDE: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Larissa Cássia Favaro Boldrin

Resumo

Esta pesquisa, de natureza bibliométrica, analisa a produção acadêmica sobre o “Brasil na OCDE”, publicada de 1996 a 2022 e catalogada no Google Scholar, considerando o movimento recente, especialmente a partir da candidatura oficial, em 2017, de adesão do Brasil à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que intensificou as relações do país com a organização. O objetivo é identificar as principais tendências, a evolução dos artigos publicados, principais autores e revistas, e aspectos de convergência dessa agenda temática, de modo a sistematizar um debate a partir da análise da produção acadêmica brasileira sobre o movimento de inserção do Brasil na OCDE. Os resultados envolveram 390 trabalhos, com 566 autores e 614 citações, com fortíssimo crescimento a partir de 2017, liderado por um grupo de mulheres pesquisadoras da FGV. Os estudos tratam de aspectos adjacentes ao processo de adesão, especialmente aspectos econômicos, tributários, comerciais e educacionais, permeados por mecanismos de governança e ajustes normativos. Os resultados servem como suporte para compreensão do cenário atual e contribuição para futuras pesquisas na área.

Palavras-chave: Brasil; OCDE; adesão; bibliometria.

GESTÃO BOLSONARO NA AMAZÔNIA E SUAS REPERCUSSÕES NO CENÁRIO INTERNACIONAL

Leslie Ayumi Ikeno

Resumo

Almejou-se analisar, com este estudo, as medidas ambientais de maior relevância tomadas pelo governo Bolsonaro em relação à Amazônia e de que forma repercutiram no ambiente externo. Além disso, traçou-se um esboço histórico da importância que a pauta ambiental desenvolveu no cenário global ao longo dos anos, catalogando os principais tratados e convenções ambientais dos quais o Brasil é signatário. Destacam-se os compromissos assumidos sobre essa questão, a fim de relacioná-los às repercussões internacionais decorrentes da política ambiental

Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

na Amazônia no período 2018-2022. Para identificar as principais medidas tomadas pela gestão Bolsonaro e catalogar os tratados e convenções ambientais, utilizou-se de documentos de atos da administração pública e outros documentos oficiais. Por outro lado, a análise dos efeitos no cenário externo baseou-se em notícias e entrevistas com especialistas em temas como meio ambiente, economia e relações internacionais, publicados em jornais e revistas eletrônicas. Por fim, foi possível identificar que determinadas políticas públicas adotadas na Amazônia foram de encontro aos ditames de tratados e convenções ambientais dos quais o Brasil é signatário e são contrárias à orientação que a pauta ambiental tem construído ao longo dos anos, representando um retrocesso à proteção ambiental da Amazônia e trazendo consequências negativas para a imagem do país no cenário global e suas relações internacionais.

Palavras-chave: governo Bolsonaro; política ambiental; Amazônia; repercussões internacionais.

A CONSOLIDAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS DA MULHER NA HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA

Louise Regina Constancio Vieira Costa

Resumo

Este estudo tem por objetivo analisar o processo histórico da conquista dos direitos humanos, políticos e sociais da mulher dentro do sistema interamericano, com ênfase no sistema da Organização das Nações Unidas (ONU). A questão é relevante dos pontos de vista jurídico, social e acadêmico, pois permite refletir sobre o papel da mulher em sociedade e os principais problemas enfrentados na busca da igualdade de gênero, em especial o enfrentamento da discriminação e das mais variadas formas de violência, como meio de assegurar o pleno exercício da liberdade. Para tanto, se faz necessário averiguar os principais documentos do Direito Internacional, em esfera global, e a sua contribuição para a tutela dos direitos da mulher. Metodologicamente a pesquisa classifica-se como teórica, sendo utilizado o método dedutivo e descritivo, e a técnica de pesquisa é a revisão bibliográfica.

Palavras-chave: direitos humanos; mulher; tratados; convenções; ONU.

O FUNDO AMAZÔNIA E OS INTERESSES BRASILEIROS

Lucas Rodrigues Lopes

Resumo

Este artigo discute o Fundo Amazônia, programa de cooperação criado pelo governo brasileiro para a proteção do bioma amazônico por meio de doações de países, com intuito de promover ações de preservação na região. O artigo discute os problemas enfrentados pelo Fundo Amazônia e a questão dos interesses dos países doadores na Amazônia. Assim sendo, essa pesquisa tem como objetivo analisar a política ambiental para preservação do Bioma Amazônia, destacando os problemas enfrentados pelo Fundo Amazônia e a questão dos interesses dos países doadores na Amazônia. A metodologia de revisão bibliográfica qualitativa foi a utilizada para entender os problemas supramencionados, por isso a pesquisa é teórica e foi efetuada com Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

embasamento bibliográfico, por meio da análise de trabalhos e produções acadêmicas consolidadas. O texto entende os dilemas da cooperação do Fundo Amazônia para o Brasil no sistema internacional e analisa criticamente seus principais problemas. Observou-se, portanto, que existem conflitos de interesses entre os doadores e a percepção do Brasil, porém ressalta-se a importância do Fundo. O Fundo enfrenta desafios como falta de transparência, de diálogo com as comunidades locais e críticas em relação à obediência dos projetos financiados.

Palavras-chave: meio ambiente; fundo Amazônia; bioma amazônico; cooperação internacional; interesse nacional.

AS AÇÕES DOS MOVIMENTOS AMBIENTALISTAS FRENTE AOS DESASTRES NAS PRAIAS DO NORDESTE BRASILEIRO (2019), NO MAR NEGRO (2021) E NO MAR BÁLTICO (2022)

Luís Alberto Fernandes De Souza

Resumo

Este estudo discute as ações dos movimentos ambientalistas frente aos desastres nas praias do nordeste brasileiro (2019), no mar negro (2021) e no mar báltico (2022). O objetivo geral é identificar os movimentos ambientalistas que atuaram nas crises e destacar suas ações, pautas e possíveis divergências entre eles. Os movimentos ambientalistas envolvidos foram Fundação SOS Mata Atlântica, Greenpeace, WWF, Instituto Baleia Jubarte, Projeto Tamar e Articulação Nacional de Pescadoras. A pesquisa é de abordagem qualitativa e se baseia nas metodologias de pesquisa documental e bibliográfica. A pesquisa bibliográfica analisa trabalhos e produções acadêmicas consolidadas para atender aos objetivos I, II e III, enquanto a pesquisa documental utiliza fontes primárias, como dados e documentos não tratados analiticamente, sendo compatível com o objetivo IV. Ao final, a pesquisa verificou que há divergências, não só nas ações, como na composição social entre os movimentos ambientalistas locais e internacionais. Os movimentos locais geralmente são formados por pessoas que compartilham uma identidade coletiva e uma visão compartilhada do mundo, que, muitas vezes, são mais eficazes em lidar com questões ambientais específicas. Já os movimentos internacionais têm uma abordagem mais universal e proativa em relação às questões ambientais, mas podem ser menos eficazes em lidar com problemas locais específicos.

Palavras-chave: meio ambiente; movimentos ambientais; desastres ambientais; praias do nordeste brasileiro (2019), do Mar Negro (2021) e do Mar Báltico (2022).

A POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA PARA O MERCOSUL NO GOVERNO LULA

Maeli Oliveira Da Silva

Resumo

Neste artigo iremos analisar a política externa brasileira do governo Lula entre o período de 2003 a 2010, que abrange seus dois primeiros mandatos, a fim de compreender a importância do período para o avanço e desenvolvimento do Mercosul, e o legado político-econômico que

Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

238

esse período deixou. A escolha do tema se justifica pela importância do governo Lula para a América Latina, pois, durante esse período, ocorreram mudanças significativas no cenário econômico latino-americano. No governo Lula, a política externa brasileira teve um olhar voltado de dentro para fora, ou seja, com uma atenção maior para os acordos econômicos firmados com seus vizinhos latinos, refletindo, assim, na forma como o Brasil se relacionou com os demais continentes no cenário internacional. Esse olhar voltado para a América Latina gerou transformações relevantes, como o fortalecimento dos elos políticos, econômicos e culturais entre o Brasil e seus pares. Além do mais, destacaremos as mudanças na geopolítica latino-americana advindas desse processo de fortalecimento do bloco. Esta pesquisa terá embasamento teórico e será sustentada pela análise de estudos, livros e artigos científicos e da bibliografia especializada. Fazendo um breve sumário: na introdução, falaremos um pouco sobre as expectativas internas e externas com a ascensão de Lula ao poder; no tema seguinte, discutiremos com um pouco mais de profundidade as mudanças na política externa brasileira e como essas transformações foram aceitas no cenário internacional, colocando o Brasil em destaque pelo seu engajamento em questões humanitárias e resoluções de conflitos de forma pacífica; conseqüentemente, abordaremos o tema da centralidade da cooperação sul-sul após a Década de 1990, em que iremos abordar a aproximação dos países do bloco e algumas mudanças de direção que ocorreram nos dois primeiros mandatos de Lula (2003 – 2010); no tema subsequente, abordaremos o Mercosul e como a crise de liderança dos Estados Unidos na região privilegiou o Brasil como líder regional; e, por fim, faremos uma conclusão sobre os temas abordados, baseada em toda a pesquisa feita neste artigo.

Palavras-chave: blocos econômicos; Mercosul; política externa brasileira; relação sul-sul; relações de poder horizontal.

AS ORIENTAÇÕES DA ONU SOBRE O ESPAÇO SIDERAL: SUA RELAÇÃO COM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA AGENDA 2030

Maria Larissa Santana Dos Santos

Resumo

Este artigo aborda a relação entre as orientações da ONU sobre a exploração do espaço sideral e o desenvolvimento sustentável da Agenda 2030. Será possível analisar, com uma breve contextualização histórica, a corrida espacial que ocorreu durante a Guerra Fria e impulsionou o desenvolvimento de novas tecnologias que trazem benefícios atualmente para a vida. Em seguida, será possível avaliar as orientações da ONU sobre a exploração espacial, que promovem o uso pacífico do ambiente espacial e a colaboração internacional para alcançar metas de desenvolvimento sustentável. O objetivo deste artigo é analisar como as orientações da ONU sobre a exploração do espaço sideral estão relacionadas ao desenvolvimento sustentável da Agenda 2030. Para isso, será realizada uma pesquisa bibliográfica, com base em sites governamentais e pesquisas acadêmicas a respeito dos desafios enfrentados para uma abordagem sustentável para as atividades espaciais, considerando, também, os marcos regulatórios e políticas internacionais que norteiam a exploração espacial. O artigo mostrará, também, como a tecnologia espacial pode contribuir para os objetivos da Agenda 2030, como a redução das desigualdades sociais, o investimento na educação e a prevenção do meio ambiente.

Palavras-chave: ONU; exploração espacial; desenvolvimento sustentável; corrida espacial; agenda 2030.

NOVOS AGENTES E AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS: A AGENDA 21 DE AÇÃO DAS MULHERES E O PAPEL DAS MULHERES NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Marina Freitas Duque

Resumo

O desenvolvimento sustentável é uma pauta de debate constante na atualidade. Pensar nesse desenvolvimento envolve, além de ações de preservação ambiental, também ações para o alcance de uma sociedade equitativa e igualitária. Este artigo foi construído em cima da linha de estudo sobre Novos Agentes e Relações Internacionais, nela observamos que nas relações internacionais ainda é recente a abordagem sobre o papel feminino na história das RI e o impacto das discussões de gênero na disciplina. O presente artigo tem como o objetivo identificar e analisar o papel das mulheres no desenvolvimento sustentável. O trabalho aborda brevemente o referencial teórico das mulheres nos estudos das Relações internacionais, também busca esclarecer o que é o Desenvolvimento Sustentável. Posteriormente passamos pelas ações que originaram a criação da Agenda 21 e chegamos às ações que ela promove para a manutenção do bem-estar das mulheres na sociedade, com seu capítulo 24, o da Ação Mundial pela Mulher no desenvolvimento sustentável. Para alcançar o objetivo proposto pelo artigo, optou-se por uma pesquisa qualitativa, de natureza exploratória, feita com fontes secundárias, nesse caso, a pesquisa bibliográfica. Com este artigo ilustramos que para almejar o esforço coletivo para a manutenção do meio ambiente, precisamos primeiramente cuidar das necessidades das mulheres e fazê-las presentes no processo decisório do desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: meio ambiente; desenvolvimento sustentável; Agenda 21 de ação das mulheres.

AS GUERRAS CIBERNÉTICAS ENFRENTADAS PELOS ESTADOS UNIDOS: O ATUAL PANORAMA DOS RISCOS DA CYBERSEGURANÇA NO CENÁRIO INTERNACIONAL E AS SOLUÇÕES QUE SÃO APONTADAS PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS GLOBAIS

Maurício Henrique De Almeida Padilha

Resumo

Este artigo discute as guerras cibernéticas enfrentadas pelos Estados Unidos e o panorama global de riscos à cibersegurança. Dada a pandemia e o aumento do tráfego on-line, os ciberataques intensificaram-se, despertando preocupações governamentais quanto à proteção de dados e informações cruciais. Este estudo objetiva examinar a literatura atual sobre riscos à cibersegurança no contexto internacional e as soluções propostas pelos autores para mitigar os efeitos da guerra cibernética. Pela análise de literaturas recentes (2010-2022), são identificados os principais desafios e riscos globais na intersecção entre cibersegurança e relações internacionais. Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

internacionais. A metodologia adotada baseia-se em estudos bibliográficos e análise de trabalhos acadêmicos e científicos. Algumas das soluções propostas incluem a adoção de medidas graduais (diplomáticas, econômicas e militares) de acordo com a gravidade do ataque e a elaboração de acordos internacionais para estabelecer normas e padrões de uso responsável do ciberespaço. A pesquisa destaca a relevância da ciberdiplomacia na manutenção da segurança cibernética e na preservação das relações diplomáticas entre nações.

Palavras-chave: segurança internacional; guerras cibernéticas; EUA; riscos; soluções.

A POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA NO CAMPO AMBIENTAL

Morgana Soares Gomes

Resumo

A política externa brasileira no campo ambiental tem enfrentado importantes desafios nas últimas décadas. O país é reconhecido internacionalmente pela sua biodiversidade e pela presença de importantes ecossistemas, como a Amazônia, no entanto, a exploração desses recursos naturais tem gerado impactos negativos significativos no meio ambiente, o que tem levado a uma maior pressão internacional sobre o Brasil. Este trabalho tem como objetivo analisar os principais desafios e perspectivas da política externa brasileira no campo ambiental, considerando as principais referências teóricas sobre o tema, para tanto será realizado um levantamento bibliográfico sobre a evolução da política externa brasileira em relação ao meio ambiente, bem como serão analisados os principais acordos e convenções internacionais que o país assinou na área ambiental. Além disso, serão estudados os principais desafios enfrentados pela política externa brasileira no campo ambiental, como a pressão internacional para a prevenção da Amazônia, a necessidade de desenvolvimento sustentável e a cooperação internacional em questões ambientais. Serão também abordadas as perspectivas futuras para a política externa brasileira no campo ambiental, como a implementação de políticas públicas mais eficazes e a ampliação da cooperação internacional.

Palavras-chave: política externa brasileira; meio ambiente; Amazônia; desenvolvimento sustentável; cooperação internacional.

AS POLÍTICAS AMBIENTAIS EM SANTA CATARINA PARA PRESERVAÇÃO E SUSTENTABILIDADE DO CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS NO SÉC. XXI À LUZ DOS OBJETIVOS 11 E 12 DA AGENDA 2030

Naluyara Santos E Silva

Resumo

O objetivo deste estudo é analisar a logística reversa e sua importância no contexto internacional, focando especialmente nos riscos ambientais associados a ela, sua identificação e formas de prevenção. Além disso, o estudo busca examinar as políticas ambientais em Santa Catarina, visando a preservação, sustentabilidade do consumo e da produção responsáveis, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da agenda 2030. Para embasar teoricamente a pesquisa, foram utilizados documentos, artigos e livros, destacando-se as Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

contribuições do autor Mario S. C. Alencastro, por meio de suas obras “Ética e meio ambiente: construindo as bases para um futuro sustentável” e “Empresa, ambiente e sociedade: introdução à gestão socioambiental corporativa”. Além disso, realizou-se uma visita à empresa General Motors - Chevrolet do Brasil, localizada na planta de Joinville, Santa Catarina, para uma abordagem prática. A estrutura do trabalho consiste em cinco seções, além da introdução e das considerações finais. A pesquisa aborda questões políticas relacionadas ao estado de Santa Catarina, que estão alinhadas com a Agenda 2030, bem como os tópicos específicos dessa agenda.

Palavras-chave: política ambiental; Santa Catarina; agenda 2030; ODS.

A RELEVÂNCIA DO GRUPO BTS NO *SOFT POWER* PARA A POLÍTICA INTERNACIONAL DA COREIA DO SUL

Pétala Caroline Lemes De Carvalho

Resumo

O presente artigo tem como objetivo analisar a ascensão do grupo BTS e sua relevância na política internacional da Coreia do Sul, observando a forma como o país instrumentalizou o sucesso mundial do grupo em benefício do seu *Soft Power*. O grupo nos últimos anos se tornou mundialmente reconhecido não apenas pela música, mas também pelo seu impacto nas causas políticas e sociais, impulsionando a Coreia do Sul no cenário internacional, com o país fazendo uso da Diplomacia Cultural como influência para exercer seu poder brando. Com o intuito de fazer uma investigação focada no impacto do BTS na política internacional da Coreia do Sul e em como eles se tornaram agentes internacionais, a construção metodológica dessa pesquisa é de caráter teórico, a partir da análise de artigos publicados a respeito do tema, estudos teóricos e reportagens sobre o grupo. Faz-se, também, de maneira complementar, a análise empírica de documentos e pesquisas disponibilizados pelo governo sul coreano, respondendo de maneira direta de que forma a Coreia do Sul se projetou internacionalmente em decorrência do sucesso do grupo BTS.

Palavras-chave: Coreia do Sul; BTS; K-POP; diplomacia cultural; *soft power*.

MEDIDAS DE COMBATE À INCÊNDIOS E QUEIMADAS ILEGAIS NO PANTANAL E O APOIO INTERNACIONAL NO PERÍODO DE 2019 A 2021

Peterson Bandeira Fernandes

Resumo

O Pantanal, que está situado no Brasil, Bolívia e Paraguai, é a maior área úmida tropical do mundo e vem sofrendo com incêndios e queimadas que destruíram uma grande parte do bioma de forma catastrófica e preocupante para a sustentabilidade do mundo e o meio ambiente da América do Sul. As pessoas são, hoje, as que mais provocam incêndios, com o pretexto de que queimadas são importantes, porém, prova-se, com dados, que elas têm fugido do controle e que se está colocado fogo onde não deveria. Com isso em mente, a presente pesquisa, com dados de artigos científicos e jornalísticos, objetiva entender e explicar por que o Pantanal sofre, ainda

Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

hoje, com incêndios e queimadas que devastam o Bioma, com tantas tecnologias e recursos disponíveis. As ONGs e a ONU, com seus objetivos de desenvolvimento sustentável — dos quais o Brasil também faz parte — foram de extrema importância para o combate aos incêndios, mesmo tendo investimentos e recursos limitados. Isso suscita nossa curiosidade para tentar entender por qual motivo os três países em que o Pantanal está situado, com toda sua soberania e poder, preferiram agir sozinhos ao invés de procurar ajuda mútua e cooperação para que os danos fossem menores.

Palavras-chave: incêndios no Pantanal; sustentabilidade; meio ambiente; relações internacionais.

A IMIGRAÇÃO COMO UM PROBLEMA DE SEGURANÇA NACIONAL: UMA ANÁLISE ACERCA DAS MUDANÇAS REALIZADAS POR DONALD TRUMP (2017-2021) NA POLÍTICA MIGRATÓRIA DOS ESTADOS UNIDOS

Ricardo Silva Cardoso

Resumo

Este artigo aborda a política migratória dos Estados Unidos entre 2017 e 2021, durante o mandato do ex-presidente Donald Trump, com foco nas mudanças realizadas por ele em relação à imigração de latinos e muçulmanos. Para embasar o trabalho, são apresentadas teorias sobre as causas e efeitos da imigração, como a teoria da migração neoclássica e a teoria dos sistemas migratórios, além de conceitos de segurança nacional e sua relação com a imigração. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica que inclui revisão da literatura acadêmica e de notícias sobre a imigração nos Estados Unidos e as políticas migratórias do governo Trump. Por fim, o artigo conclui que as mudanças implementadas por Trump tiveram impacto na vida de milhões de imigrantes, gerando controvérsias e debates acalorados sobre a política migratória dos Estados Unidos.

Palavras-chave: política migratória; segurança nacional; imigração; Estados Unidos; Donald Trump.

AS POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RESÍDUO SÓLIDO NA CIDADE DE GOIÂNIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 À LUZ DA “AGENDA 2030”

Sarah Felipe Galdino De Souza

Resumo

O objetivo deste artigo é observar o perfil de geração e gestão de resíduos sólidos em Goiânia ao longo da última década, passando pela pandemia de covid-19, como essas evidências se alinham com as propostas anunciadas na Agenda 2030, relativas à Meta 12.5 do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12, e as políticas públicas sobre esses temas. Desde a década de 1950 houve um aumento populacional significativo, levando a acordos internacionais para garantir a sustentabilidade do planeta. Os fenômenos socioambientais provocados por esse aumento exponencial das cidades levaram à implementação de políticas ambientais mais rígidas. Em 2015, a ONU apresentou a Agenda 2030, com 17 Objetivos de Desenvolvimento

Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

Sustentável para serem atendidos até 2030. O contexto tomou proporções inusitadas quando, no final de 2019, a pandemia de covid-19 provocou um aumento na geração de resíduos sólidos urbanos devido às mudanças comportamentais da sociedade em relação à alimentação, negócios e deslocamentos.

Palavras-chave: meio ambiente; resíduos sólidos; sustentabilidade; pandemia; organização das nações unidas; Goiânia.

A POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA DOS ANOS 2000 A 2010

Victor Dellano Nunes Sousa

Resumo

O artigo em questão tem como objetivo fazer um histórico da política externa brasileira nas décadas de 2000 a 2010, destacando as diferentes concepções e interesses por trás dos posicionamentos distintos adotados pelo país nesse âmbito. Em relação à metodologia, o presente artigo trata-se de uma revisão bibliográfica, explorando artigos, livros e trabalhos acadêmicos que correspondem ao tema pertinente. A política externa brasileira foi pautada, nesse período, pela busca de autonomia e pela diversificação das relações comerciais com outros países, especialmente com a China. As negociações do Acordo de Associação entre Mercosul e União Europeia foram influenciadas por mudanças políticas no país e suas implicações são analisadas ao longo do artigo. A análise da política externa brasileira nesse período fornece bases para a compreensão da história recente do Brasil. Assim, objetiva-se com o presente estudo fazer um histórico da política externa brasileira nas décadas de 2000 e 2010, de maneira progressiva, expondo as diferentes concepções e interesses por trás dos posicionamentos distintos adotados pelo país nesse âmbito. Considerando as enormes diferenças existentes entre os governos brasileiros na década de 2000 e de 2010, com intensas repercussões políticas, econômicas e sociais, tanto interna quanto externamente, a análise da política externa brasileira nesse período fornece bases imprescindíveis para a compreensão da história recente do Brasil.

Palavras-chave: política externa brasileira; concepções; posicionamentos; projeto autonomista.

GEOPOLÍTICA E SEGURANÇA INTERNACIONAL: AS AÇÕES DA ONU NO CONFLITO ENTRE UCRÂNIA E RÚSSIA

Wagner Gomes De Fontes

Resumo

Este estudo analisa o conflito Rússia-Ucrânia no contexto da geopolítica e segurança internacional, com foco no papel da ONU. A pesquisa tem como objetivo geral analisar as ações e identificar as narrativas sobre o papel que a ONU tem desempenhado no conflito entre Ucrânia e Rússia, no período de 2014 a 2021. A pesquisa é teórica e realizada por meio de revisão bibliográfica. O conflito é analisado em três fases distintas: a invasão inicial, o deslocamento de forças russas para Donbass e a ofensiva ucraniana. A relevância estratégica da Ucrânia, os

Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

244

interesses russos e norte-americanos na Europa, e a posição geopolítica da Rússia como um dos principais fornecedores de petróleo são assuntos discutidos. As medidas adotadas pela ONU incluem a condenação da anexação ilegítima da Crimeia, o respaldo aos Acordos de Minsk e a busca por resoluções pacíficas. Os resultados apontam que as ações da ONU no conflito Ucrânia-Rússia têm sido diversas e impactantes, incluindo a denúncia da anexação ilegal da Crimeia, o apoio aos Acordos de Minsk e a busca por soluções pacíficas. As narrativas sobre a ONU no conflito são mistas, variando entre opiniões de que a organização é uma força positiva, facilitando negociações de paz, e críticas à sua eficácia devido à persistência do conflito.

Palavras-chave: geopolítica; segurança internacional; Rússia; Ucrânia; ONU.

SEGURANÇA INTERNACIONAL: AS POLÍTICAS E ORIENTAÇÕES INTERNACIONAIS DE COMBATE AO NARCOTRÁFICO NOS PRINCIPAIS DOCUMENTOS DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS

Walison Melo Da Silva

Resumo

A segurança internacional é constantemente desafiada pela questão do narcotráfico, um problema global de proporções significativas que transcende as fronteiras nacionais e exige a cooperação internacional. O narcotráfico tem implicações profundas para a ordem mundial, afetando a segurança, a governança e o desenvolvimento socioeconômico dos países. Diante desse cenário, o objetivo geral da pesquisa é analisar as políticas e orientações internacionais de combate ao narcotráfico nos principais documentos dos organismos internacionais, com destaque para o modo como tais estratégias têm sido avaliadas na literatura pertinente. Para tanto, parte-se do seguinte problema de pesquisa: quais são as políticas e orientações internacionais para o combate ao narcotráfico? A metodologia adotada é a revisão bibliográfica, o que torna este estudo qualitativo, quanto à abordagem, e exploratório e descritivo, quanto ao tipo. Os resultados indicam que há várias políticas e orientações internacionais para o combate ao narcotráfico, como delineado em documentos significativos da ONU. A análise da literatura sobre o tema revelou uma variedade de perspectivas, desde aquelas que apoiam a intensificação das políticas de repressão até aquelas que defendem uma mudança de paradigma em direção à descriminalização e regulação do mercado de drogas. Embora não exista uma solução única para o problema, o estudo aponta para a necessidade de estratégias que sejam tanto abrangentes quanto adaptáveis às realidades específicas de cada país. No contexto brasileiro, fica evidente a necessidade de políticas que não apenas respondam às diretrizes internacionais, mas que também levem em consideração as peculiaridades e desafios nacionais.

Palavras-chave: segurança internacional; narcotráfico; políticas internacionais; organismos internacionais.

BRASILEIROS INDOCUMENTADOS NOS ESTADOS UNIDOS

Aruana Marques De Camargo Bomfim

Resumo

Este artigo tem como principal objetivo analisar o tratamento concedido pelos Estados Unidos da América aos brasileiros indocumentados que se encontram em seu território. As análises qualitativas empreendidas evidenciam que a obtenção de visto e entrada legal deve ser considerada, pois mesmo aqueles que conseguem estender seu *status* de imigração estão sujeitos à negação da solicitação, resultando em deportação com prazo limitado para sair do país. A migração ilegal pelas fronteiras dos Estados Unidos não garante a entrada ou permanência legal no país, com riscos que incluem detenção, separação familiar e até morte, assim, conclui-se que a imigração ilegal não é uma solução viável para brasileiros que buscam melhores oportunidades nos Estados Unidos. Medidas devem ser tomadas para garantir a segurança e o bem-estar desses indivíduos, incluindo políticas públicas de imigração e acordos bilaterais entre os governos brasileiro e americano. Estruturalmente, o artigo é composto por três seções: na primeira, apresenta-se a introdução do estudo, com contexto, justificativa e objetivo do trabalho; na segunda seção é abordado o quadro teórico que fundamentou o desenvolvimento do presente trabalho, fazendo-se uma abordagem sobre segurança internacional, geopolítica e imigração; por fim, na terceira seção, são apresentadas algumas considerações finais, seguidas das referências.

Palavras-chave: brasileiros indocumentados; imigrante; migração; Estados Unidos da América.

A RELAÇÃO ENTRE *SOFT POWER* E A CULTURA DA MÚSICA POP NA PROJEÇÃO INTERNACIONAL DOS ESTADOS UNIDOS

Illana Bastos Santana

Resumo

A música pop norte americana se destaca no mundo desde a ascensão do estilo na década de 1980, com grandes artistas que marcaram revoluções na indústria musical e legados que desenvolveram características marcantes ao universo pop. Reconhecida como uma das maiores indústrias dos Estados Unidos, ela populariza artistas pelo mundo com grande impacto, conquistando massas e vendendo milhões de gravações, além de ditar modas e comportamentos. Assim, os Estados Unidos conseguem se destacar pela produção da sua cultura, ou seja, esse poder de destaque é implantado diante da atração positiva, que acaba por disseminar os seus elementos atrativos, ultrapassando barreiras e influenciando o mundo. Seu destaque no cenário geopolítico, diretamente associado à globalização, vem sendo moldado desde a sua expansão imperial após a Guerra Fria, o que facilitou a disseminação da língua inglesa e, consecutivamente, o destaque da sua cultura popular e o movimento da mídia de massa. A pesquisa busca contribuir para o entendimento do conceito de *soft power* — relacionando a cultura e a música pop norte americana, além de ressignificar a música como uma forma de expressão — e analisar a cantora Katy Perry e seu legado na indústria musical.

Palavras-chave: poder; cultura; música pop.

AVANÇOS E OBSTÁCULOS DO PENSAMENTO FEMINISTA NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Viviane Bressan Formentin

Resumo

Neste trabalho de conclusão de curso, expõe-se uma análise sobre o surgimento do pensamento feminista nas Relações Internacionais e sua inserção no quarto debate das relações internacionais. Considera-se, ainda, de que forma a adesão às teorias feministas reflete, ou não, em uma maior inclusão das mulheres no campo acadêmico e no campo político-social atualmente. O objetivo aqui é analisar os fatores que levaram ao surgimento das teorias feministas no contexto do quarto debate das relações internacionais e a crítica feita às demais teorias da disciplina. Para isso, o texto apresenta o histórico dos quatro grandes debates das Relações Internacionais e como se deu a evolução das críticas das principais teorias da disciplina nesse contexto. O artigo ressalta, também, as contribuições feitas pelas teorias feministas e os obstáculos enfrentados, assim, promove-se o entendimento sobre a incorporação de tais princípios para a criação de um mundo mais justo e igualitário.

Palavras-chave: relações internacionais; história; feminismo; teorias feministas.

DESENVOLVIMENTO DA SUSTENTABILIDADE NO SÉCULO XXI E A CONSEQUÊNCIA DO ABSENTEÍSMO ESTADUNIDENSE

Eduardo Bueno Ruiz

Resumo

Este artigo tem como objetivo estudar brevemente o conceito de sustentabilidade nos primórdios do século XXI, para abordar o desequilíbrio e absenteísmo da conduta do governo estadunidense no pilar do meio ambiente. Busca-se analisar o Acordo de Paris, paralelo à inconsistência estadunidense na pauta ambiental. Para responder aos objetivos aqui propostos, optou-se por levantar a literatura pela exploração documental, exaltando tópicos ambientais e climáticos nas discussões integradas, no que diz respeito à cooperação internacional. É possível destacar, com base em fatores históricos, que os holofotes globais eram majoritariamente voltados para questões econômicas, políticas e militares, não envolvendo os tópicos climáticos e ambientais dentro da dinâmica do desenvolvimento da sustentabilidade. Portanto, a relevância da sinergia global para a harmonização ambiental e climática de um líder mundial relevante — os Estados Unidos — é essencial para a consistência do acordo de Paris e para resultados ambientais positivos de desenvolvimento sustentável para o Planeta.

Palavras-chave: sustentabilidade; meio ambiente; acordo de Paris; Estados Unidos.

MOVIMENTOS TRANSNACIONAIS

Anderson Roberto Carvalho Mendes

Resumo

Os movimentos transnacionais são aqueles que envolvem ação coletiva e mobilização social em nível internacional, abrangendo múltiplos países e fronteiras. Esses movimentos geralmente se concentram em questões globais que transcendem as fronteiras nacionais, como direitos

Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

humanos, meio ambiente, justiça social e igualdade de gênero. Um exemplo de movimento transnacional é o movimento pelos direitos das mulheres, que tem se espalhado por todo o mundo e tem como objetivo a igualdade de direitos entre homens e mulheres. Outro exemplo é o movimento ambientalista, que busca conscientizar as pessoas sobre os problemas ambientais globais e promover ações para mitigá-los. O objetivo geral deste estudo será analisar o elo entre democracia e elitismo desde a origem do chamado elitismo democrático. Como objetivos específicos, procura-se discutir o que é o elitismo democrático, analisar a teoria da elite democrática e identificar a democracia, o elitismo e os direitos sociais. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica. Conclui-se que os movimentos transnacionais geralmente utilizam uma variedade de táticas, incluindo protestos, petições, boicotes e campanhas de mídia social, para atrair a atenção e promover mudanças em nível global. Esses movimentos podem ser organizados por grupos da sociedade civil, organizações não governamentais (ONGs) e coalizões de grupos locais, nacionais e internacionais que compartilham uma causa comum.

Palavras-chave: transnacionalismo; mobilização social; causas globais.

OS IMPACTOS NO BRASIL DIANTE DO CONFRONTO ECONÔMICO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA E A CHINA

Elaine Monteiro Da Silva

Resumo

Este artigo tem como objetivo principal analisar os impactos no Brasil da disputa econômica entre EUA e China. A pesquisa se justifica pela importância econômica global desse desentendimento, por serem importantes parceiros comerciais do Brasil, por fazerem parte de setores econômicos-chave e pela volatilidade dos mercados financeiros decorrentes desse confronto, que pode afetar os investimentos estrangeiros no Brasil. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica, mediante análise de artigos, livros e publicações, e os resultados apresentados possuem um caráter qualitativo. A pesquisa se estrutura em cinco tópicos, incluindo introdução e conclusão, abordando: o contexto da guerra econômica entre EUA e China, bem como das relações comerciais entre esses países e o Brasil; os principais setores econômicos envolvidos nas relações comerciais e os impactos decorrentes do confronto. Com a construção do trabalho, foi possível concluir que, tendo esses países como grandes parceiros comerciais, o Brasil possui grandes oportunidades de crescimento.

Palavras-chave: Brasil; China; confronto econômico; economia brasileira; Estados Unidos.

TURISMO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS: OS DESAFIOS CULTURAIS E LEGAIS ENFRENTADOS POR CARAVANISTAS EM CIRCULAÇÃO PELOS PAÍSES DO MERCOSUL

Flavianny Tiemi Otomura

Resumo

Este artigo tem como objetivo descrever quais são os principais desafios legais e culturais enfrentados pelos indivíduos que optam por permanecer longos períodos em constante Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

circulação pelo Mercosul. O turismo internacional é um importante componente das relações internacionais e os acordos entre os países do Mercosul possuem um papel fundamental no desenvolvimento do turismo caravanista na região, facilitando a circulação de veículos recreativos nas fronteiras terrestres. O estudo busca entender os desafios legais e culturais enfrentados pelos caravanistas no Mercosul, por meio de entrevistas com viajantes que circularam pela região pós-pandemia. O estudo contribui para a compreensão desse tipo de turismo que está consolidado em alguns países do bloco, mas ainda é incipiente no Brasil, para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica, bem como entrevistas com viajantes caravanistas. O objetivo é fornecer informações para o fortalecimento de políticas públicas de turismo voltadas para esse público. O estudo mostrou que os acordos de circulação no Mercosul têm benefícios significativos para os viajantes e que é necessário fortalecer a cooperação entre o Brasil e a Bolívia, a fim de criar um ambiente mais integrado e seguro para os caravanistas. O artigo está dividido em quatro seções: (I) introdução, em que se apresenta uma conceituação sobre os temas abordados; (II) uma breve explicação sobre a relação do turismo e as Relações Internacionais; (III) o contexto do autocaravanismo no Mercosul, explorando os acordos e normas que influenciam nesse tipo de prática turística; e, por fim, (IV) uma apresentação dos principais desafios vivenciados por autocaravanistas em circulação pelo Mercosul.

Palavras-chave: turismo no Mercosul; autocaravanismo; viagem *motorhome*; turismo terrestre.

CONSEQUÊNCIAS DO BREXIT

Gabriela Linares Aldigueire

Resumo

O presente artigo tem como objetivo entender as consequências da saída do Reino Unido (RU) da União Europeia, fazendo considerações sobre a formação do bloco econômico e a relação da Grã-Bretanha desde sua entrada até o que ocasionou sua saída. A pesquisa será efetuada por meio de artigos científicos, relacionando, também, a teoria de integração econômica de Bela Balassa. O Brexit, a decisão do Reino Unido de deixar a União Europeia, teve impactos significativos na economia e na política. O valor da libra esterlina tem sido volátil, causando inflação e aumento nos preços de bens e serviços. As empresas também foram afetadas, com a incerteza sobre políticas comerciais e de imigração levando a investimentos reduzidos. A saída do Reino Unido da União Europeia também levantou preocupações sobre o futuro da Irlanda do Norte e da Escócia, ambas votaram para permanecer no bloco. O Reino Unido e a União Europeia têm lutado para negociar um acordo comercial, com a possibilidade de um Brexit sem acordo iminente. O impacto total do Brexit ainda não está claro, mas é evidente que causou mudanças significativas no Reino Unido e na região europeia como um todo. Este artigo explorará os efeitos do Brexit no RU e na Europa, abrangendo aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais.

Palavras-chave: Brexit; União Europeia; Reino Unido.

MEIO AMBIENTE E POLÍTICA AMBIENTAL: ENERGIAS RENOVÁVEIS NO ESTADO DO MARANHÃO E A AGENDA 2030 DA ONU

Resumo

As fontes de energia renovável vêm ganhando cada vez mais espaço e o Brasil se destaca no desenvolvimento e uso dessas alternativas. Esta pesquisa analisou a utilização de energias renováveis no estado do Maranhão, tendo como pergunta: Existe a possibilidade de produção e distribuição das energias renováveis, em grande escala, dentro do estado do Maranhão? O objetivo geral dessa pesquisa é realizar um estudo bibliográfico, a fim de mostrar os desafios da Agenda 2030 para garantir o acesso à energia limpa e renovável. Os objetivos específicos são: pesquisar o referencial histórico da utilização das energias renováveis para o Brasil e estado do Maranhão; analisar as alterações que a utilização das energias renováveis trouxe para o estado do Maranhão; e realizar um levantamento de dados sobre o uso de energias renováveis até os dias atuais para o estado do Maranhão. Para tanto, o artigo lançou mão da metodologia de pesquisa bibliográfica, pela análise de livros, artigos de revistas e periódicos especializados. Como resultado, diante dos dados que foram amostrados, conclui-se que é evidente o potencial de geração de energia renovável do tipo eólica e fotovoltaica no estado do Maranhão e que esse potencial não está sendo explorado como deveria. A partir do mapeamento das bibliografias analisadas, obteve-se a resposta a essa problemática, indicando que o Maranhão possui ampla capacidade e tem um enorme potencial para se tornar, no futuro, um parque com grande capacidade de geração e distribuição de energia renovável do tipo eólica e fotovoltaica.

Palavras-chave: energias renováveis; sustentabilidade; agenda 2030; Nações Unidas.

A SEGURANÇA INTERNACIONAL E O TERRORISMO

Silvana Teodoro da Silva

Resumo

O terrorismo do Estado Islâmico utiliza de uma motivação política e religiosa para impor violência e manusear o radicalismo extremo, incutindo o poder de destruição e vangloriando-se de vitórias, supostamente pela vontade de Deus. Diante disso, o objeto de estudo deste trabalho tem como foco o fundamentalismo, a ideologia, a finalidade política e a religiosa, bem como as reivindicações feitas com os ataques do grupo extremista Estado Islâmico. Como objetivo geral, busca-se analisar a natureza da organização terrorista Estado Islâmico, como ela surgiu, suas interpretações e a força do grupo como militante da Jihad. O grupo é autor de grandes explosões que tem matado grande número de pessoas, trazendo pânico e insegurança para as relações internacionais, uma vez que todos os dias, em alguma cidade do Oriente Médio, há um atentado no qual são ceifadas centenas de vidas, além de deixar um cenário de destruição. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, em artigos de revistas, jornais on-line e periódicos especializados.

Palavras-chave: segurança internacional; terrorismo; Estado Islâmico.

O MST E SUAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA LUTA PELAREFORMA AGRÁRIA: PARCERIAS, RESISTÊNCIA E SOLIDARIEDADE GLOBAL

Resumo

A justiça agrária é um tema fundamental para entender sobre as desigualdades sociais e econômicas no Brasil e no mundo. A concentração de terras nas mãos de poucos proprietários é um problema estrutural que dificulta o acesso à terra e ao trabalho no campo, além de perpetuar a pobreza e a exclusão social. Diante desse contexto, o MST se destaca como um importante movimento social que luta pela reforma agrária no país e no mundo. Este artigo tem como objetivo elucidar as relações internacionais do MST na luta pela reforma agrária, destacando suas parcerias, resistência e solidariedade global, utilizando o método de revisão bibliográfica para estudar o tema. Conclui-se que as relações internacionais entre o MST e outros movimentos sociais camponeses têm sido fundamentais para a luta pela reforma agrária em escala global. Essas relações possibilitam o intercâmbio de experiências e práticas de luta, fortalecendo as mobilizações locais e nacionais em defesa da terra, da água, da biodiversidade e da soberania alimentar.

Palavras-chave: Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra; reforma agrária; relações internacionais; coalisão.

O DUMPING SOCIAL INTERNACIONAL E O DECLÍNIO DO PODER REGULAMENTAR

Bruno Occhi

Resumo

A partir da década de 1970, as sucessivas crises econômicas, financeiras e o colapso do modelo de produção fordista-taylorista deram margem à retomada do pensamento econômico *laissez-faire* e intensificaram o processo de globalização e de flexibilização produtiva. Grandes corporações deslocaram e descentralizaram sua produção, migrando para zonas em que a mão de obra era mais barata, obtendo redução dos custos de produção e, conseqüentemente, de preços para exportação aos demais países. Em muitas dessas localidades não há regulamentação ou fiscalização das condições de trabalho e tampouco o respeito aos direitos mínimos dos trabalhadores, o que possibilitou às corporações obterem redução dos custos de produção a partir do desrespeito às condições mínimas de trabalho. Além de ferir a dignidade humana dos trabalhadores, essa prática gera concorrência desleal com empresas e países que respeitam uma proteção mínima, causando *dumping* social e outras conseqüências sociais. Isso desencadeou, ainda, uma corrida interestatal por mais flexibilização e desregulamentação das proteções trabalhistas (*race to the bottom*), supostamente para atrair o investimento estrangeiro direto, resultando em novas ondas de precarização e nivelamento por baixo. Como seria possível, então, combater o *dumping* social praticado pelas corporações supranacionais em um cenário de globalização produtiva e enfraquecimento do Estado? O texto sugere que, para combater essa prática, é necessário ressignificar o papel regulador do Estado e instituir fóruns de debate multilaterais para discussão de uma cláusula social no comércio internacional, com mecanismos de combate efetivos, em busca de equilíbrio social e proteção aos direitos humanos.

Palavras-chave: *dumping* social; cláusula social; regulamentação; flexibilização; *race to the bottom*.

PARADIPLOMACIA E INTERNACIONALIZAÇÃO UNIVERSITÁRIA: O NÚCLEO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATO GROSSO

Déberson Ferreira e Jesus

Resumo

Este artigo discute teoricamente o conceito de paradiplomacia e avalia o Núcleo de Relações Internacionais de Mato Grosso (Nurimat) como um ator paradiplomático. Apresenta-se a estrutura e funcionamento do Nurimat, bem como sua atuação em dois casos práticos como evidência empírica: o acordo de cooperação entre o Nurimat e a Universidade Agrícola do Sul da China (SCAU) para criação do Centro Brasil-China de Pesquisa em Tecnologia Sustentável e Inovação do Agronegócio de Mato Grosso (BCAgriMT); e a atuação do Nurimat para a criação do Centro de Língua Chinesa e de Desenvolvimento de Ciência e Tecnologia Agrícola na Universidade Federal de Mato Grosso. Argumenta-se sobre a importância da atuação paradiplomática para política externa, sua relação com o MRE e as possibilidades de avançar nas pesquisas desse campo emergente nas relações internacionais. Verifica-se que o Nurimat, as universidades e outros possíveis novos atores da paradiplomacia internacional são exemplos, tanto internacionalmente quanto localmente, do surgimento, exercício e desenvolvimento das relações internacionais por agentes subnacionais. Discute-se que não há uma competição direta entre o Estado e os atores subnacionais na esfera da paradiplomacia. No entanto, a percepção de que as atividades paradiplomáticas são consideradas “baixa política” tem o efeito de marginalizar esse processo, resultando em uma compreensão limitada da atuação dos atores subnacionais e das consequências que eles podem ter na política internacional.

Palavras-chave: paradiplomacia; internacionalização; Nurimat.

POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA NO GOVERNO BOLSONARO: REFLEXÃO SOBRE ELEMENTOS COLONIALISTAS E COLONIALIDADES NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO PAÍS DURANTE SEU MANDATO

Elen de Farias Posse

Resumo

O objetivo deste artigo é refletir sobre as colonialidades de pensamento presentes no governo de Bolsonaro, selecionando elementos e ações ocorridas durante sua candidatura e mandato de 2019 a 2022, que evidenciam raízes coloniais e colonialidades em sua abordagem da Política Externa e das Relações Internacionais. Pretende-se, assim, promover um debate acerca da necessidade de adotar uma perspectiva decolonial, por isso são apresentados os conceitos de colonialismo, colonialidades e pensamento decolonial. Em seguida, são destacadas três partes que abordam aspectos comuns da política externa bolsonarista, ilustrando exemplos encontrados e analisando suas problemáticas e implicações. A estruturação, análise e considerações foram realizadas a partir da ótica e perspectiva decolonial, com foco no campo das Relações Internacionais. Para isso, consideram-se autores reconhecidos na temática — tanto

Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

em análises sociais, como sociologia, ciências sociais e história, quanto pensadores da academia, revisando artigos científicos relevantes e reconhecidos no meio — que suportam as análises apresentadas ou fornecem pistas em relação à necessidade de descolonização na Política Externa, também.

Palavras-chave: Bolsonaro; política externa; colonialidades.

A POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA NO BRASIL IMPÉRIO E NA PRIMEIRA REPÚBLICA

Hadiel das Graças Bahia

Resumo

O objetivo deste artigo é comparar a política externa brasileira do Brasil Império com a política externa brasileira da Primeira República, abordando o processo de transição entre uma zona de influência europeia e uma zona de influência norte-americana, e o processo de consolidação territorial brasileira após o reconhecimento da independência. Para atingir esse objetivo, foi realizada uma pesquisa descritiva, visando apontar os padrões percebidos na diplomacia brasileira e que resultados foram alcançados a partir da emancipação do país em relação a Portugal. Foi realizada, também, uma pesquisa *expo-facto*, com a reunião de dados históricos relevantes e determinantes para que o Brasil viesse a ser, desde o seu nascimento como nação independente, um ator relevante nas Américas como um todo e na América do Sul em particular. Compreender esse processo é fundamental para entender como o Brasil se tornou o ator mais relevante da América do Sul e como, a despeito dos interesses territoriais das maiores potências da época, conseguiu se consolidar como o quinto maior país do mundo em extensão territorial. Como resultado deste estudo, percebemos que a ascensão dos Estados Unidos como potência foi fundamental para a mitigação da influência europeia na América do Sul, além disso concluímos que foi de importância fundamental o papel do Barão do Rio Branco na condução das negociações territoriais brasileiras.

Palavras-chave: política externa; independência; Brasil Império; Brasil República; fronteiras.

A POLÍTICA EXTERNA DO GOVERNO LULA E A INSERÇÃO E COORDENAÇÃO POLÍTICA NO CENÁRIO INTERNACIONAL POR MEIO DA AMPLIAÇÃO DAS RELAÇÕES COM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO E EMERGENTES

Waldir da Silva Junior

Resumo

Este estudo analisa a política externa brasileira durante os governos de Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2010), com o objetivo de compreender as estratégias adotadas para posicionar o Brasil como protagonista no cenário internacional. A pesquisa busca comparar a política externa de Lula com a de seus antecessores, Fernando Henrique Cardoso (1995-1998, 1999-2002) e Itamar Franco (1992-1994), identificando prioridades e diferenças. Além disso, investiga como foram estabelecidas novas alianças, especialmente com os Estados Unidos, e

Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

como interesses divergentes foram pacificados. Internamente, examina-se os impactos econômicos e sociais decorrentes da política externa de Lula, assim como as impressões deixadas no cenário internacional. A pesquisa utiliza a revisão bibliográfica e análise de documentos oficiais como metodologia. A compreensão da política externa de Lula é relevante, uma vez que ela impactou as relações internacionais do Brasil, bem como aspectos internos. Os resultados esperados incluem uma análise aprofundada das estratégias adotadas, identificando seus impactos e percepções. Por fim, compreende-se que a pesquisa contribui para uma melhor compreensão dos desafios e oportunidades enfrentados pelo Brasil na busca por projeção internacional.

Palavras-chave: política externa; governo Lula; países emergentes.

A CULTURA OTAKU E O *SOFT POWER* JAPONÊS NO BRASIL

Carlos Henrique Pereira de Souza

Resumo

Com a democratização crescente da internet, observa-se cada vez mais o crescimento da cultura pop e suas influências, assim não é incomum que nos deparemos, atualmente, com diversos eventos e debates que a cultura pop proporciona. Logo, ao longo do tempo, mostrou-se cada vez mais necessário o estudo de como a cultura pop impacta as nossas vidas. Com foco em mangás e animês, o presente artigo tem como objetivo identificar as principais contribuições da cultura pop japonesa para as relações exteriores entre Brasil e Japão. O estudo abordará o que são mangás e animês, como chegaram ao Brasil, o mercado atual e, por fim, o *soft power* japonês em terras brasileiras. Pautado na análise bibliográfica, o artigo analisará a maneira que o Japão moldou sua imagem por meio de sua cultura pop, como isso levou à aproximação cultural de povos geograficamente distantes e de que forma ocasionou uma fomentação da economia nipo-brasileira.

Palavras-chave: *soft power*; cultura *otaku*; mangás; animês.

SEGURANÇA INTERNACIONAL: A POLÍTICA MIGRATÓRIA DOS ESTADOS UNIDOS NA ADMINISTRAÇÃO DE DONALD TRUMP EM COMPARAÇÃO COM A POLÍTICA MIGRATÓRIA DO PERÍODO OBAMA, IDENTIFICANDO AS PRINCIPAIS MUDANÇAS

Valéria Diniz Franco

Resumo

O presente estudo tem como objetivo principal analisar e comparar as políticas migratórias adotadas pelos governos de Obama e Trump nos Estados Unidos, destacando as principais mudanças e seus impactos em milhares de imigrantes. A pesquisa aborda a tentativa de aprovação de uma reforma imigratória proposta por Obama e evidencia que Trump adotou uma postura mais restritiva, priorizando a segurança das fronteiras com medidas rigorosas e com viés discriminatório. Além disso, é analisada a securitização das políticas migratórias antes e depois dos ataques de 11 de setembro, bem como a relação entre imigração e criminalidade. O Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

estudo utiliza uma metodologia de pesquisa empírica com abordagem qualitativa, baseada na análise de conteúdo de diversas fontes, incluindo registros governamentais, ordens executivas, documentos do Departamento de Segurança Interna e trabalhos acadêmicos. Entre os diversos resultados encontrados, destaca-se que durante os governos de Obama e Trump, houve dificuldades e impasses significativos entre os presidentes e o Congresso em relação às políticas migratórias. Medidas adotadas sob o governo Trump resultaram na separação de crianças de seus pais imigrantes e na mais longa paralisação de serviços federais da história dos Estados Unidos. Esses resultados demonstram os desafios enfrentados na formulação e implementação das políticas migratórias nos governos de Obama e Trump, bem como os efeitos concretos dessas políticas na vida dos imigrantes e no funcionamento do sistema migratório dos Estados Unidos.

Palavras-chave: política migratória dos Estados Unidos; administração de Donald Trump e Obama; segurança internacional.

O DISCURSO DA GOVERNANCIA GLOBAL VS. O APELO DAS NOVAS LIDERANÇAS ATIVISTAS POR AÇÕES CONCRETAS PELO MEIO AMBIENTE ANTE O CONFLITO DE INTERESSES NO CENÁRIO INTERNACIONAL

Ana Alice Fonseca Silva

Resumo

A alarmante crise ambiental vivida atualmente em todo o planeta clama por mudanças profundas em como os recursos naturais são utilizados, tanto para a geração de energia quanto para a criação de bens de consumo. Essas mudanças urgentes estão profundamente conectadas aos interesses financeiros globais e seus antagonismos. Para demonstrar o abismo entre o discurso dos principais atores globais e as necessidades das populações em conter os avanços do desequilíbrio climático, tomaremos como base alguns discursos de grande repercussão da ativista Greta Thunberg, fundadora do movimento Extinction Rebellion, que a todo tempo questiona a ineficácia das autoridades em promover uma alteração real nos meios de produção e exploração dos recursos naturais limitados. Serão utilizados os conceitos de Governança Global, Democracia, Capitalismo e o papel da sociedade civil na tomada de decisões em nível mundial, tendo como ponto de partida o discurso realizado pela ativista para a COP25 Madri 2019, realizada entre os dias 1 e 13 de dezembro de 2019, buscando manter o alinhamento com o acordo de Paris para limitar o aquecimento global em 1.5 grau. Para realizar a análise, este trabalho trará o conceito de capitalismo dentro da perspectiva liberal, com foco no padrão de consumo da sociedade moderna e no papel regulador exercido (ou não) pelas corporações e Estados.

Palavras-chave: mudanças climáticas; consumo; capitalismo; ativismo ambiental.

A CONEXÃO BRASIL-VENEZUELA E OS OBSTÁCULOS PRESENTES NA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA PARA A INTEGRAÇÃO EM UM AMBIENTE DE MUDANÇAS IDEOLÓGICAS DOS GOVERNOS

Cristiano Moreno Valente dos Santos

Resumo

Este trabalho, por meio de uma revisão bibliográfica, se concentra na importância estratégica da integração regional para o Brasil, especialmente em relação ao Mercosul. A interação com nossos vizinhos, particularmente a Venezuela, foi enfatizada. Durante a Onda Rosa, houve um forte vínculo entre Brasil e Venezuela, mas as relações se tensionaram com a ascensão de Temer e Bolsonaro ao poder no Brasil, que se refletem na suspensão da Venezuela do Mercosul. No entanto, o trabalho também destaca a persistência da Operação Acolhida, um programa humanitário do Brasil que auxilia os venezuelanos que chegam ao país em meio à severa crise política e econômica na Venezuela. O Brasil demonstra, assim, generosidade e boa vontade, independentemente de crivos ideológicos. A análise aponta que, apesar da suspensão da Venezuela do Mercosul, as circunstâncias podem mudar, dada a volatilidade da política e da economia. Por fim, sublinha-se a importância da inteligência política para conciliar diversos interesses, como a acolhida de refugiados, sendo um exemplo da capacidade do Brasil de oferecer uma mão amiga.

Palavras-chave: integração regional; Brasil-Venezuela; Mercosul; operação acolhida.

NOVOS AGENTES E RELAÇÕES INTERNACIONAIS: A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NO BRICS

Gabriel Rodrigues da Silva

Resumo

O artigo tem como foco a participação brasileira no BRICS, aliança que teve o Brasil como um dos fundadores e que, mesmo sendo um país em desenvolvimento, tem em sua política externa um papel importante ao fazer frente aos países desenvolvidos. Buscando protagonismo internacional, o bloco criou seu próprio banco de desenvolvimento e tem como prioridade ajudar os países considerados subdesenvolvidos. O estudo foi conduzido por meio de revisão da literatura e foram encontradas 17 pesquisas sobre esse tema, com objetivo de desenvolver desde a criação até a expansão do bloco, além de abordar os resultados da política externa brasileira voltada aos países do sul global. Foram encontradas pesquisas teóricas relacionadas ao tema que mostram um crescimento elevado dos BRICS, com cooperações em áreas sociais e da saúde, sendo a voz dos países em desenvolvimento. Chega-se à conclusão de que essa aliança foca em mudar o sistema político e econômico internacional e que o Brasil consegue exercer um papel fundamental nesse processo.

Palavras-chave: política externa; cooperação internacional; países emergentes.

REGIÃO AMAZÔNICA: AS POLÍTICAS BRASILEIRAS DE COMBATE AO NARCOTRÁFICO

Ana Giulia das Neves Felício

Resumo

O tráfico de drogas tornou-se um fenômeno predominante, sendo um dos tipos de crimes que mais avançaram em termos de expansão além-fronteiras e suas consequências devem ser levadas em consideração na avaliação do impacto dessas ações. A frequência dos esforços conjuntos entre a segurança pública e as Forças Armadas (FA) tem aumentado constantemente. O tráfico de drogas é o crime transnacional que mais cresce dentro das fronteiras e o domínio desse poder no Brasil tem estado sob constante escrutínio nos últimos anos, causando consequências para a segurança pública e a defesa nacional. A região Amazônica torna-se um local propício para a execução de operações estratégicas, as redes do narcotráfico veem a fronteira como um espaço de oportunidade, de coordenação e expansão, com o predomínio do tráfico de drogas originárias da região andina e destinadas à distribuição. A região se caracteriza como um ponto de trânsito, em que convergem as culturas europeia, africana e brasileira. Isso implica que as fronteiras entre essas culturas não são rigidamente definidas, mas fluidas e em constante mudança. Diante disso, este artigo tem como foco investigar as políticas de combate ao narcotráfico na Amazônia neste século XXI e o alinhamento às orientações internacionais, já que, nas últimas décadas, o crime organizado vem se expandindo além das fronteiras de cada estado. Dessa forma, este artigo tem como objetivo buscar uma melhor compreensão do narcotráfico na região amazônica, buscando identificar a atuação do estado e as políticas de defesa do Brasil no combate ao narcotráfico.

Palavras-chave: região amazônica; narcotráfico; fronteira.

A INDUSTRIALIZAÇÃO E A LUTA DO MOVIMENTO FEMINISTA EM PROL DA IGUALDADE DE CONDIÇÕES NO TRABALHO

Ana Letícia Diniz de Moraes

Resumo

Durante os séculos XVIII, XIX e XX, mulheres de diferentes épocas e diferentes locais estiveram envolvidas no processo industrial, nas fábricas têxteis, levando ao desenvolvimento de uma nova consciência, expressando-se em movimentos por maiores salários, melhores condições de trabalho e, para isso, a igualdade de direitos entre homens e mulheres é inerente como parâmetro (Rodrigues *et al.*, 2015). Assim, o presente trabalho teve como tema: A industrialização e a luta do movimento feminista em prol da igualdade de condições no trabalho. A justificativa para a escolha do tema reside na importância de se explorar em profundidade essa trajetória, considerando sua vasta importância, impacto social e histórico. Dentro desse contexto, este artigo teve como objetivo principal analisar como as mulheres enfrentaram e superaram desafios consideráveis durante a Revolução Industrial, destacando os principais marcos históricos e os movimentos que moldaram essa luta. A metodologia de pesquisa do presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura com o intuito de investigar como o fenômeno acontece e que procura explicar um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses. Como objeto de análise, baseamos nossa investigação em artigos científicos que abordam esse tema e faremos referência, também, às obras de renomados autores e pensadores, como Rousseau, Hobsbawm, Mary Wollstonecraft e Thompson, cujas contribuições são fundamentais para enriquecer nossa compreensão das lutas e conquistas das mulheres no contexto industrial. Em conclusão, esta pesquisa mostrou que a trajetória das mulheres no mercado de trabalho, especialmente durante a Revolução Industrial, é um testemunho da resiliência e da determinação das mulheres em busca de igualdade de direitos e melhores condições de vida. Seus esforços ao longo da história contribuíram para as

mudanças sociais que beneficiam as mulheres na sociedade contemporânea. No entanto, a luta pela igualdade de gênero no ambiente de trabalho é um desafio contínuo que exige a colaboração de todos os setores da sociedade.

Palavras-chave: evolução do papel da mulher; igualdade de gênero; revolução industrial inglesa; movimento feminista.

O REFLEXO DAS MIGRAÇÕES CONTEMPORÂNEAS NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS: O FLUXO MIGRATÓRIO PARA O BRASIL ENTRE 2017 E 2022 E SEUS DESDOBRAMENTOS NO PERÍODO DA PANDEMIA.

Anderson de Oliveira Coelho

Resumo

O presente trabalho debate a questão das migrações internacionais e seus desdobramentos para os países da América do Sul, em especial o caso dos países com maior fluxo, inclusive o Brasil, que evidenciam na última década um crescimento exponencial de estrangeiros procurando refúgio e melhores condições de vida fora de seus países de origem. Consequentemente tais fatos geram demandas político-sociais devido aos seguintes problemas: em primeiro plano temos os fatores naturais que devastam regiões e as deixam em estado de calamidade; em segundo plano temos as guerras, conflitos armados e perseguições políticas que comprometem a sobrevivência dos povos. Portanto, tais situações carecem de uma atuação mais efetiva dos Estados e das Organizações Internacionais, como a OIM e o ACNUR (Organismos do Sistema ONU para a temática migratória e refugiados), para lidarem com as crises humanitárias, que aumentaram com a pandemia da covid-19. Por esse motivo, faz-se necessário adequar os paradigmas teóricos das relações internacionais para explicar esse fenômeno conjuntural e, a partir desse ponto de análise, buscar soluções diante dos fatos elencados. Estão envolvidos vários países, induzidos a pensarem em políticas públicas internas e em conjunto com a comunidade internacional, ações primordiais para ressignificação social desses povos de diversas nacionalidades, que tiveram, em grande parte, os seus direitos humanos violados.

Palavras-chave: migrações internacionais; fluxos migratórios; América do Sul; pandemia; refugiados; políticas públicas.

A INFLUÊNCIA DO MERCADO COMUM DO SUL (MERCOSUL) NA POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA

André Marinho Nunes

Resumo

O objetivo central do artigo é realizar uma análise aprofundada da influência do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) na política externa brasileira. A metodologia adotada para a pesquisa baseia-se em uma abordagem de revisão bibliográfica, tomando como referência a estrutura conceitual delineada por Noronha e Ferreira (2000). No decorrer do estudo, a análise se debruça sobre a relação dinâmica entre o MERCOSUL e a política externa do Brasil, considerando não apenas os aspectos contemporâneos, mas também contextualizando Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

historicamente a evolução do bloco regional. O artigo explora a história do MERCOSUL desde a sua criação nos anos 1990, destacando os principais marcos, desafios e objetivos que guiaram sua formação e consolidação ao longo do tempo. Por meio dessa perspectiva histórica e da revisão de fontes bibliográficas relevantes, o estudo examina como a presença e atuação do MERCOSUL influenciaram as tomadas de decisões da política externa brasileira. Constatou-se, ao final da análise, que essas influências não se apresentaram de maneira contínua e estável, mas com intermitências.

Palavras-chave: influências do Mercosul; inserção internacional; intermitência na política externa brasileira.

O MOVIMENTO *NI UNA MENOS* NA ARGENTINA

Andre Renato Fernandes Zain

Resumo

Este artigo analisa o movimento social argentino *Ni Una Menos*, mostrando seu contexto histórico e a grande importância que tem para a sociedade feminina. Pode ser notado, também, o impacto na democracia avaliando as pautas levantadas pelo movimento e suas reivindicações, observando se vão ao encontro das orientações internacionais sobre os direitos das mulheres. Logo, este artigo tem o objetivo de entender a atuação do movimento social feminista *Ni Una Menos* na Argentina, no período de 2000 até 2022, assim como sua compatibilidade com as diretrizes internacionais dos direitos femininos. Os conceitos que sustentam essa pesquisa são o direito igualitário social, o respeito para ambos os sexos e o combate ao patriarcado. A presente pesquisa é de caráter teórico, sendo de abordagem qualitativa, fazendo uso de embasamento bibliográfico, com livros e análise de trabalhos acadêmicos já consolidados, como artigos científicos. O artigo apresenta o surgimento do movimento e suas razões, expondo como a sociedade precisa de movimentos como esse, pois, como observa-se ao longo do artigo, o feminismo e sua história, à margem das Relações Internacionais (RI), são muito recentes em relação às demais teorias políticas que as RI englobam. Atualmente, os debates desse movimento estão na esfera internacional, visto que o movimento em questão se expandiu, atravessou fronteiras e está presente em países ao redor da Argentina, causando bom impacto em alguns países Latino-americanos.

Palavras-chave: *Ni Una Menos*; feminismo; argentina; movimento social.

A INFLUÊNCIA DAS CONFERÊNCIAS INTERNACIONAIS NA POLÍTICA AMBIENTAL

Beatriz Zicati de Oliveira

Resumo

Este artigo analisa e busca compreender as Conferências e as consequências que elas trouxeram para a política ambiental brasileira, visando entender o desenvolvimento sustentável com base nessas influências. Por conseguinte, o artigo investiga os assuntos referentes à preservação do meio ambiente e de todas as suas ações, dessa forma podemos citar as principais conferências Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

ambientais internacionais: a Conferência de Estocolmo, em 1972, e a Conferência do Rio, em 1992. Essas conferências têm como objetivo despertar a consciência ambiental, sendo problematizadas e reinterpretadas, buscando soluções para o desenvolvimento econômico. Para elaboração do trabalho, a metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, com embasamento bibliográfico, análise de livros, artigos científicos, publicações acadêmicas, pesquisas realizadas em plataformas virtuais e fontes físicas. Com o objetivo de realizar essa análise, o artigo está dividido em três seções: a primeira seção apresenta qual foi o estopim para o início das conferências criadas pela ONU (Organização das Nações Unidas) e quais foram os acontecimentos marcantes para a sociedade; a segunda seção expõe qual a relevância das conferências ambientais internacionais na política ambiental brasileira; a terceira seção, por sua vez, analisa os documentos mais importantes e impactantes, acordados pela sociedade, para mudança no cuidado com Meio Ambiente e minimização dos danos. A partir dos resultados obtidos, concluímos que a participação de toda Nação é fundamental para atingirmos o desenvolvimento sustentável e termos resultados mais eficientes.

Palavras-chave: meio ambiente; conferências internacionais; desenvolvimento sustentável.

ANÁLISE DE POLÍTICA EXTERNA E POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA: O ACORDO FIRMADO EM 2019, ENTRE MERCOSUL E UNIÃO EUROPEIA, SUA RELEVÂNCIA E RELAÇÃO COM A ECONOMIA BRASILEIRA

Caio Leite de Brito Sousa

Resumo

Este estudo abrange a amplitude da política externa brasileira, sobretudo quanto ao acordo firmado entre a União Europeia e o Mercosul em 2019. Objetivou-se, assim, analisar o acordo firmado em 2019 entre Mercosul e União Europeia, destacando a parceria econômica (comércio bilateral) entre Brasil e União Europeia, sua relevância para a promoção do desenvolvimento sustentável e a economia brasileira. Justificou-se a escolha desse tema pela importância da relação econômica entre os blocos do Mercado Comum do Sul e da União Europeia, bem como pela necessidade de compreensão sobre como essa parceria reflete na economia brasileira contemporânea. No eixo metodológico, incorporou-se uma revisão bibliográfica teórica e documental, em conjunto com uma pesquisa qualitativa. Sobre essa ótica, averiguou-se que a parceria econômica entre o Mercosul e a União Europeia é relevante para a economia brasileira, haja vista que favorece o crescimento econômico, a diversificação de setores e a promoção de práticas sustentáveis. Ainda mais, é de grande valia que o Brasil aborde as preocupações ambientais e sociais, garantindo que o acordo seja implementado de maneira progressiva durante a promoção do desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: política externa; Brasil; acordo Mercosul-União Europeia.

NOVOS AGENTES E RELAÇÕES INTERNACIONAIS: O *HALLYU* ENQUANTO *SOFT POWER* NA COREIA DO SUL A PARTIR DOS ANOS 2000 E SUA RELEVÂNCIA PARA A IMAGEM DO PAÍS NO EXTERIOR

Caroline Pedroso Dezengrini

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar a relevância do fenômeno *Hallyu*, também conhecido como “Onda Coreana”, como um novo agente nas relações internacionais partir dos anos 2000. A *Hallyu* é caracterizada pela disseminação da cultura sul-coreana por elementos como música, dramas e filmes, e tem sido uma poderosa ferramenta de *soft power* para o país. O estudo baseia-se em uma revisão bibliográfica que explora teorias sobre *soft power*, globalização cultural e comunicação internacional. Utilizando-se de fontes secundárias, como estudos de caso, investiga-se como a *Hallyu* tem afetado a imagem da Coreia do Sul em diferentes países. Os resultados incluem a identificação dos elementos culturais da *Hallyu* que mais têm contribuído para a construção do *soft power* do país, bem como a avaliação da continuidade e futuro desse fenômeno. Compreender a influência da *Hallyu* no *soft power* sul-coreano é fundamental para analisar a importância da cultura na projeção de uma nação no cenário internacional. O artigo contribui para uma reflexão sobre como outros países podem utilizar o *soft power* de forma estratégica e para a compreensão das relações internacionais da Coreia do Sul.

Palavras-chave: *Hallyu*; *soft power*; cultura coreana.

A INTEGRAÇÃO ENTRE BRASIL E URUGUAI A PARTIR DA LAGOA MIRIM: O CASO DA IMPLEMENTAÇÃO DA HIDROVIA URUGUAI - BRASIL

Cristian de Lima Yanzer

Resumo

Este trabalho tem por objetivo abordar a cooperação entre Brasil e Uruguai a partir da bacia Hidrográfica da Lagoa Mirim, em especial do histórico caso do projeto de implementação da hidrovia Uruguai-Brasil. A partir da perspectiva teórica neofuncionalista das Relações Internacionais, busca-se compreender o fenômeno em análise identificando alguns dos pressupostos centrais dessa perspectiva na dinâmica da cooperação bilateral dos países supracitados. Assim, buscou-se identificar como a cooperação em uma área específica (a hidrovia), tem envolvimento e pode transbordar para outras áreas da integração (bilateral e mesmo regional). Observa-se, também, em consonância com os pressupostos neofuncionalistas, a relevância do papel dos governos na cooperação. Por fim, concluímos sobre a viabilidade do projeto economicamente e politicamente, com ganhos de forma direta e, também, indireta. Para a construção deste trabalho, foram utilizadas tanto referências bibliográficas especializadas, a consulta a documentos e *sites* oficiais de governos, como materiais de organizações não governamentais envolvidas com o tema. Para organização e análise dos dados, foi utilizada a metodologia qualitativa.

Palavras-chave: relações Brasil-Uruguai; integração; bacia hidrográfica da Lagoa Mirim.

A IMIGRAÇÃO NO BRASIL A PARTIR DA PANDEMIA DE COVID-19 (2020-2022)

Dayane Santana Magalhães

Resumo

A imigração faz parte da história humana e nada mais é do que uma integração entre povos, no entanto, a pandemia de covid-19 afetou, potencialmente, os fluxos migratórios. Nesse sentido, a pesquisa tem por finalidade compreender os impactos nos fenômenos migratórios no Brasil durante e após o período pandêmico. O estudo é de cunho bibliográfico, embasado em dados sobre o tema, e utiliza uma abordagem quantitativa e comparativa, visando mapear os resultados obtidos pela coleta das cifras numéricas. A pesquisa demonstrou que, por meio da aplicação de medidas sanitárias e restritivas contra a pandemia, houve contenção dos imigrantes e isso reduziu somente as imigrações documentadas, acarretando, assim, em imigrações irregulares e clandestinas. Conclui-se que há uma urgente necessidade de novas políticas e de intervenções públicas para incrementar a legislação migratória no Brasil, bem como que a pandemia de Coronavírus teve forte impacto nas movimentações transnacionais, deixando marcas na sociedade mesmo após ter passado o ápice da doença.

Palavras-chave: segurança internacional; migração pós-pandemia; pandemia de covid-19.

RELAÇÃO CHINA/BRASIL DURANTE O GOVERNO BOLSONARO

Elivan Aparecido dos Santos

Resumo

A passagem do governo Bolsonaro, com ideologia e estratégias diferentes de outros governantes, teve como produto a indagação dos acontecimentos antes e durante o governo, bem como consequências importantes para a política externa e a história brasileira, sendo necessária uma análise de como foi esse período. O objetivo desse trabalho é analisar o governo Bolsonaro, comparando com governos anteriores, analisar a relação entre a China e o Brasil, historicamente e no governo Bolsonaro, levando em conta fatores e semelhanças entre esses dois países e passando pelas diferenças hierárquicas de países desenvolvidos e em desenvolvimento, como a competição por primazia e recursos durante a mudança no cenário internacional. A pesquisa foi realizada por meio de artigos, livros, notícias e dados disponíveis na internet, resultando na conceituação da análise de política externa e política externa brasileira. Assim, essas informações servem de base para o estudo das organizações e tratados que o Brasil e a China fazem parte, o BRICS e o programa CEBRS, e como essa relação se desenvolveu com o passar do tempo. Por fim, a conclusão do trabalho é de que, mesmo com atrito entre o governo Bolsonaro e a China, a relação entre esses países manteve certa normalidade, por decorrência de pressões internas e com a intervenção do ex-vice-presidente Mourão, que resultou no encerramento das desconfianças.

Palavras-chave: política externa; BRICS; Bolsonaro; Xi Jinping; CBERS.

ANÁLISE DA ENGENHARIA REVERSA COMO ESTRATÉGIA DE *CATCH-UP* TECNOLÓGICO PARA O PROTAGONISMO CHINÊS NA ORDEM MUNDIAL DO SÉCULO XXI

Érica da Silva Soares

Resumo

A China ascendeu como uma das maiores potências do século XXI e destaca-se, especialmente, o uso da política industrial para o emparelhamento com países de alta complexidade tecnológica. Assim, é comum o uso, entre os países, de investimentos em ciência e tecnologia, com atuação ativa do estado, políticas industriais robustas e a própria emulação como meios principais para desenvolver o *catch-up* de inúmeros países historicamente. Esse é o caso sul coreano e, igualmente, a prática de engenharia reversa também se apresenta para a economia chinesa como um dos principais responsáveis pelo desempenho em setores estratégicos. Essa engenharia reversa acontece ao reconstruir bens tecnológicos já existentes, adicionando sempre um novo nível de complexidade técnica que leva a uma especialização da mão de obra e nacionalização dos produtos. Isso, juntamente com políticas cambiais que incentivam o investimento externo e contribuem para a dinâmica com o resto do mundo, coloca o país em uma posição central nas relações de poder mundiais, enfatizando o seu protagonismo global na segunda década do século XXI, especialmente em relação ao comércio exterior e ao poder decisório em instituições internacionais.

Palavras-chave: China; emulação; tecnologia.

DIPLOMACIA PRESIDENCIAL BRASILEIRA DO GOVERNO TEMER (2016-2018) E BOLSONARO (2019-2022).

Fabiane Prazeres Arantes de Souza

Resumo

Durante o governo Fernando Henrique Cardoso, surgiu um maior foco em um tipo específico de diplomacia, nele há a condução pessoal e ativa do presidente na diplomacia brasileira, além das obrigatoriedades da constituição, a chamada diplomacia presidencial. Porém, cada presidente tem sua maneira de fazer isso, com suas características próprias. Esse trabalho objetiva analisar as características dessa forma de diplomacia nos governos de Temer e Bolsonaro, usando a análise bibliográfica para verificar como se diferenciou a diplomacia tradicional da diplomacia presidencial. Para um panorama histórico dessa diplomacia, foram analisados os últimos 27 anos, observando que por mais que os presidentes tenham características pessoais diferentes, o que gera mudanças de condução, os princípios da política externa foram preservados. Nota-se que nos governos de Cardoso e Lula houve maior participação pessoal dos presidentes, algo que não vemos tanto no governo Dilma. Contribuindo para dar um foco contemporâneo ao tema, se identificou os feitos de mais destaque e características de diplomacia presidencial de Temer, que teve um caráter meramente econômico e comercial, e de Bolsonaro, com caráter de ruptura da tradição pela aproximação do governo Trump e afastamento de governos de esquerda. Conclui-se que nos governos analisados os graus de diplomacia presidencial continuam baixos em comparação aos Presidentes FHC e Lula, pelas características pessoais e, principalmente, pelas mudanças internacionais e crises que o Brasil vem passando.

Palavras-chave: diplomacia presidencial; governo Temer; governo Bolsonaro.

UMA ANÁLISE DO GOVERNO FEDERAL BRASILEIRO E DA OMS

Gilberto Fritsch Santana

Resumo

Este artigo de revisão bibliográfica busca analisar o surgimento da covid-19 paralelamente com as ações da Organização Mundial da Saúde (OMS), identificando se a organização cumpriu o papel de liderança e principal fonte de informações para suas afiliações regionais no combate a pandemia do SARS-CoV-2, desde seu surgimento em 2019. A cartilha da organização gerou uma série de estudos por profissionais da área, que atestarão a eficácia dessas recomendações. Após, as definições das recomendações da OMS, o foco passa a ser o Governo Federal Brasileiro, procurando analisar o cenário nacional de combate ao vírus, assim como a polêmica e contestada liderança do Presidente Jair M. Bolsonaro. Este artigo será dividido em sessões, em que serão abordados temas como o surgimento do covid-19, uso de medicamentos, a eficácia das vacinas, do uso de máscara, diferença entre tipos de *lockdown* e eficácia de ambos (horizontal e vertical). Para isso, serão utilizados como referência estudos científicos de profissionais da área, que foram publicados até o presente momento, e pronunciamentos oficiais emitidos pela OMS e pelo Ministério da Saúde durante a pandemia. As políticas de combate ao covid-19 foram alvo de disputa no Brasil, uma espécie de batalha ideológica de Bolsonaro contra “argumentos racionais” de especialistas e da OMS, fazendo com que o Brasil enfrentasse, assim, uma grave crise sanitária.

Palavras-chave: OMS; covid-19; pandemia; Governo Federal; *lockdown*.

A VIOLÊNCIA ARMADA NO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM A PAZ E SEGURANÇA INTERNACIONAL

Giulianna Yae Moreira Shiratori

Resumo

Este artigo tem como objetivo analisar o cenário de crescente expansão do crime organizado no Brasil e nos países com os quais faz fronteira. Primeiramente, busca-se entender como se deu a criação e organização do Primeiro Comando da Capital (PCC), dentro das cadeias, e qual o papel do Estado, com uma frágil política carcerária, para o surgimento dos ideais propostos por eles. Em seguida, verificamos o histórico da transnacionalização do tráfico de drogas, que se iniciou com uma liderança do Comando Vermelho (CV), Fernandinho Beira-Mar, mas profissionalizou-se com sua prisão, momento em que o PCC passou a considerar o tráfico de drogas como sua principal atividade. Por último, analisamos as políticas públicas falhas adotadas para tentar conter o crescimento do crime organizado e debatemos as soluções adotadas por críticos que entendem que medidas coercitivas e violentas tem o efeito oposto ao desejado pelo Estado. Esse efeito contrário cria um sentimento antissistêmico nos jovens periféricos e é necessária uma nova abordagem ao lidar com a população carcerária para desestimular a entrada para o mundo do crime.

Palavras-chave: violência; segurança; tráfico de drogas; PCC; internacionalização.

A MISSÃO DE PAZ DA ONU PARA ESTABILIZAÇÃO DO HAITI: UMA ANÁLISE CRÍTICA

Resumo

A MINUSTAH (Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti) foi uma operação de paz da ONU autorizada pelo Conselho de Segurança em 2004, devido à crise política causada pela deposição do presidente Jean Bertrand Aristide. Segundo o conselho, o objetivo da intervenção era o de restabelecer um ambiente político de respeito ao Estado de direito, à constituição e os direitos humanos. A missão se tornou a mais duradoura do Haiti, país que continua sendo epicentro de crises políticas e desastres humanitários. A MINUSTAH é resultado de uma longa evolução teórica das missões de paz, que passou a incorporar os métodos e princípios de *peacebuilding*, destacando esforços para a reconstrução das instituições de Estado e para alcançar uma paz sustentável. O estudo compreende uma análise documental e revisão de literatura a respeito da natureza dessas missões, para entender onde se situa a MINUSTAH no desenvolvimento conceitual das operações de paz e nas críticas a esse modelo. Assim, serão avaliados os impactos das ações da missão no cenário doméstico do país, destacando êxitos, fracassos e suas consequências, identificando seu papel na tentativa de estabilização política e construção da paz. Dessa forma, pode-se verificar que os avanços na institucionalização do país foram bem-sucedidos, mas que, possivelmente por conta da negligência com o desenvolvimento da população, não foi possível construir um cenário de paz. Desse modo, o trabalho implica refletir se o modelo de intervenção adotado pela ONU é o mais apropriado para assegurar a paz e segurança.

Palavras-chave: segurança internacional; missão de paz da ONU; *peacebuilding*; MINUSTAH; Haiti.

A ASCENSÃO DA CHINA COMO NOVA POTÊNCIA MUNDIAL

Iohana Ferreira Soares

Resumo

Esse artigo realiza uma análise do crescimento chinês desde o início do século XXI, explorando meticulosamente os impulsionadores desse processo, os desafios intrínsecos e os impactos resultantes na complexa ordem mundial. A questão central que se busca investigar é se a ascensão da China representa, de maneira direta ou indireta, potencial ameaça à estabelecida hegemonia dos Estados Unidos na dinâmica da política internacional. Essa avaliação será conduzida por uma extensa revisão da literatura especializada e uma mineração criteriosa de dados sólidos e comprovados. Em síntese, este estudo ambiciona aprofundar substancialmente a compreensão da ascensão da China como uma indiscutível potência global, sublinhando os fatores multifacetados que a impulsionaram, assim como as oportunidades e desafios intrincados que essa nova e dinâmica realidade global apresenta, ao mesmo tempo que investiga minuciosamente a resposta dos Estados Unidos a esse novo e complexo panorama internacional.

Palavras-chave: economia chinesa; economia estadunidense; hegemonia global; superpotência; ascensão.

ANÁLISE DAS POLÍTICAS E DIRETRIZES NA GERAÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL NA PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

Jackeline Felix Oliveira

Resumo

As energias renováveis são formas de energia limpa, inesgotáveis e cada vez mais importantes, o que as distingue dos combustíveis fósseis é sua variedade, ampla disponibilidade e potencial para serem aplicadas em qualquer região do Brasil. Contudo, seu maior diferencial reside na sua capacidade de não gerar gases de efeito estufa, responsáveis por provocar alterações climáticas, e poluir menos o meio ambiente. Dessa forma, o propósito deste estudo é examinar as políticas ambientais relacionadas à produção de energia renovável no Brasil, durante o Século XXI, buscando identificar se estão em consonância com as principais diretrizes internacionais para a geração de fontes de energia limpa, com foco na proteção do meio ambiente e no combate às mudanças climáticas. A abordagem metodológica utilizada neste estudo foi uma pesquisa bibliográfica, com o propósito de fornecer fundamentos sólidos para as análises apresentadas neste artigo, baseando-se em material publicado em livros, revistas, jornais e fontes eletrônicas. Assim sendo, a pesquisa concluiu que a incorporação das energias renováveis se mostra indispensável para salvaguardar o meio ambiente e garantir um porvir sustentável para as próximas gerações. Nesse contexto, é de suma importância a conscientização em âmbito mundial e o comprometimento com metas ambiciosas, a fim de enfrentar os desafios ambientais e assegurar a preservação do nosso planeta para as futuras gerações.

Palavras-chave: energia renovável; meio ambiente; política.

A ATUAÇÃO DA CRUZ VERMELHA INTERNACIONAL: O SEU SURGIMENTO E AS GRANDES GUERRAS MUNDIAIS

José Leonides Moreira

Resumo

O presente artigo aborda a atuação da Cruz Vermelha Internacional, uma organização não governamental, apresentando e discutindo informações que vão desde o seu surgimento até as duas grandes guerras mundiais. Essa organização não governamental é conhecida e reconhecida internacionalmente por estar presente e atuar além dos limites dos Estados. O estudo tem natureza bibliográfica e qualitativa, com o objetivo de conhecer e discutir as áreas de atuação da ONG, seus objetivos e o seu papel frente à defesa dos direitos humanos e humanitários, observando o seu trabalho no amparo às vítimas de conflitos, bem como sua participação em convenções e na divulgação internacional de sua filosofia. O trabalho divide-se em quatro seções: na primeira faz-se um percurso histórico da organização até a grande Segunda Guerra Mundial e da expansão da organização por vários países já no início do século XX; a segunda faz uma análise das áreas de atuação da organização; na terceira seção os interesses e objetivos da organização são discutidos; já na última seção, argumenta-se o papel da organização na defesa dos direitos humanos e humanitários.

Palavras-chave: Cruz Vermelha Internacional; direito humanitário; organização não governamental.

AS POLÍTICAS SOCIAIS E AMBIENTAIS ADOTADAS PELO BANCO DA AMAZÔNIA NA CONCESSÃO DE CRÉDITOS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E RURAIS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DA AMAZÔNIA LEGAL

José Paes Lima Neto

Resumo

O presente estudo apresenta as políticas ambientais e sociais adotadas pelo Banco da Amazônia na concessão de créditos comerciais, industriais, rurais e na contribuição para o desenvolvimento e crescimento econômico da Amazônia Legal. O objetivo principal é analisar como as políticas relacionadas ao desenvolvimento sustentável e social, desenvolvidas pelo Banco da Amazônia, contribuem para a vida das pessoas da região amazônica nas zonas rurais e ribeirinhas. A metodologia é qualitativa e bibliográfica, foram analisados textos teóricos, documentos, livros, artigos científicos, periódicos, materiais disponibilizados na Internet e documentos oficiais, evidenciando as principais publicações e trabalhos monográficos já publicados. Vale ressaltar que as políticas sociais e ambientais adotadas pelo banco da Amazônia na concessão de créditos comerciais são voltadas ao desenvolvimento socioambiental, mantendo a observância das práticas sustentáveis. Em relação ao desenvolvimento econômico das comunidades amazônicas, são concedidos créditos para comunidades que apresentam atividades produtivas desenvolvidas na área rural e ribeirinha, adotando condutas éticas e boas atitudes em relação ao meio ambiente, pensando na sustentabilidade das futuras gerações.

Palavras-chave: meio ambiente; políticas sociais e ambientais; Banco da Amazônia; desenvolvimento sustentável.

AÇÕES E DESAFIOS DA AGROECOLOGIA NO BRASIL NO SÉCULO XXI

Karoline Redhette da Silva

Resumo

O presente artigo apresenta e discute a importância do tema da agroecologia no âmbito brasileiro, verificando os impactos causados pela agricultura exploratória e dando destaque para as ações realizadas pelos atores nacionais e internacionais diante desse assunto. Considerando esse objetivo, essa pesquisa se desenvolve com uma abordagem qualitativa, por meio de análise bibliográfica, de forma que possa analisar como a agroecologia e a agricultura familiar podem contribuir para o debate sobre desenvolvimento sustentável. Nota-se que a ideia de uma agricultura orientada para a preservação e manutenção da natureza ainda encontra dificuldades, principalmente quando falamos sobre utilização de agrotóxicos. Por conseguinte, a compreensão desses métodos é necessária, identificando seus impactos no meio ambiente e os mecanismos e políticas públicas a serem discutidas.

Palavras-chave: agroecologia no Brasil; desenvolvimento sustentável; agricultura familiar; transição ecológica.

EQUILÍBRIO POLÍTICO NA EURÁSIA: EXPLORANDO A POLÍTICA DA GUERRA ÚCRANIA-RUSSIA

Luan da Silva Companhia

Resumo

O presente artigo avalia o atual conflito Rússia-Ucrânia, apresentando uma análise da histórica da região da Eurásia e considerando o desenvolvimento do equilíbrio político na região, com o intuito de fundamentar os pilares que levaram até o conflito atual. Dessa forma, a pesquisa se baseia em uma análise bibliográfica, partindo de conceitos estruturais qualitativos, de modo a desenvolver uma imagem clara de como o conflito atual remete a diversos acontecimentos, políticas e conflitos dentro da região, e como esse conflito afeta a política internacional. O equilíbrio político, fundamental para a relação diplomática entre estados, é dependente de diversos fatores relacionais e históricos, assim a não manutenção da política regional é o estopim para maiores conflitos internos que desequilibram a região. O Leste Europeu, marcado por diversos conflitos políticos e guerras civis, exemplifica o impacto de uma política regional desequilibrada. Dessa forma, este artigo tem como objetivo identificar os principais motivadores históricos e políticos que levaram à eclosão de um conflito bélico entre russos e ucranianos na região da Eurásia.

Palavras-chave: política moderna; diplomacia Eurásia; guerra Russa.

TERRA DO SOL NASCENTE: A POSTURA MILITAR DO JAPÃO NO SÉCULO XXI

Lucca de Oliveira Martins

Resumo

Este trabalho analisa o processo de rearmamento japonês desde os anos 1950 até os dias atuais, oferecendo um contexto histórico conciso e observando suas implicações para o futuro. Ao explorar as dimensões multifacetadas das políticas de defesa contemporâneas do Japão, a pesquisa visa lançar luz sobre o cenário militar em evolução do país, seu impacto potencial na dinâmica de segurança regional e nos assuntos globais. O estudo começa com uma breve visão histórica, traçando o caminho do Japão desde o século XIX, passando pela ocupação americana e pela constituição pacifista do pós-guerra, até sua mudança gradual em direção a uma postura de defesa mais assertiva. Ele examina marcos importantes e mudanças políticas, incluindo a reinterpretação do Artigo 9 da constituição, que tradicionalmente limitava as capacidades militares do Japão. Ao analisar o contexto histórico, este trabalho fornece uma base para a compreensão das motivações por trás dos esforços de rearmamento do Japão atualmente. Além disso, essa pesquisa investiga as implicações do rearmamento japonês moderno para o futuro, considerando as consequências potenciais na dinâmica de segurança regional, as parcerias e alianças em evolução no Japão, bem como o impacto nas relações internacionais, incluindo a aliança EUA-Japão e o envolvimento do Japão com outros atores globais. Ao avaliar as

Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

possíveis ramificações da expansão militar do Japão, este artigo contribui para uma compreensão diferenciada de seu papel no equilíbrio de poder na Ásia-Pacífico e no cenário geopolítico mais amplo.

Palavras-chave: rearmamento; defesa; equilíbrio de poder; Ásia-Pacífico; Japão.

UMA ANÁLISE ACERCA DAS POLÍTICAS BRASILEIRAS DE COMBATE AO TERRORISMO NOS PORTOS DO PAÍS

Ludimara Pedroso Paz Gomes

Resumo

As políticas de combate ao terrorismo nos portos brasileiros têm como objetivo garantir a segurança e prevenir a ocorrência de atos terroristas nesses locais estratégicos para o comércio e a economia do país. O Brasil, assim como outros países ao redor do mundo, reconhece a importância de adotar medidas efetivas para proteger suas fronteiras e infraestruturas portuárias contra potenciais ameaças. Para combater o terrorismo nos portos, o Brasil tem implementado uma série de iniciativas e diretrizes: destacam-se os esforços de cooperação internacional, com o país trabalhando em conjunto com organizações e acordos internacionais, como a Organização Mundial das Aduanas (OMA) e a Organização Marítima Internacional (OMI), para fortalecer a segurança portuária e o intercâmbio de informações. O presente estudo tem como objetivo analisar as políticas de combate ao terrorismo nos portos brasileiros. A metodologia utilizada para a elaboração do estudo se trata de uma pesquisa qualitativa, por meio de uma revisão bibliográfica. Conclui-se que as políticas de combate ao terrorismo nos portos brasileiros são voltadas para a prevenção, a detecção e a resposta efetiva a possíveis ameaças terroristas, com base na cooperação internacional, no fortalecimento dos recursos humanos e tecnológicos, e na promoção de parcerias estratégicas.

Palavras-chave: segurança internacional; terrorismo; portos.

A POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA DE JÂNIO QUADROS PELAS LENTES DE KENNETH WALTZ

Luiz Cláudio Ugolini Vianna

Resumo

No breve governo do presidente Jânio Quadros, ocorreu uma notável inflexão da orientação diplomática do Itamaraty em direção à adoção da política que viria a ser chamada posteriormente de Política Externa Independente. Esse posicionamento inovador do Brasil no sistema internacional foi implementado durante as intensas disputas globais da Guerra Fria, que se refletiam no agravamento dos embates ideológicos travados no ambiente doméstico. Este artigo analisa o início da ideia de reposicionamento do país, as características do novo modelo e as consequências internas que a escolha da nova política exterior acarretou. Para a abordagem do objeto de estudo são utilizados os três níveis de observação que o professor Kenneth Waltz apresentou em suas pesquisas. A investigação lança olhares através de três lentes, que enfocam as características pessoais do governante, as forças que atuam na política interna e as pressões

Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

provenientes do mundo exterior. O objetivo do estudo é ampliar o conhecimento sobre o processo decisório desse momento histórico, que resultou na alteração do posicionamento do Brasil no cenário internacional.

Palavras-chave: política externa brasileira; Jânio Quadros; Kenneth Waltz.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL E MEIO AMBIENTE: ANÁLISE DOS PRINCIPAIS TRATADOS E CONVENÇÕES

Marcela Pieroli da Silva

Resumo

O meio ambiente se tornou alvo de atenção nos últimos anos, em razão da iminente crise socioambiental e de seu impacto nas Relações Internacionais, ensejando a cooperação internacional entre os Estados por se tratar de um bem público de uso comum. A compreensão dos mecanismos da cooperação internacional perpassa a análise das principais convenções e tratados sobre o tema. Nessa perspectiva, o presente artigo identifica as principais convenções e tratados que incentivam a cooperação entre os Estados dentro da pauta ambiental, por exemplo: a Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente Humano (1972) e Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (1992). Delineia, também, quais são os principais mecanismos de cooperação internacional utilizados por esses instrumentos na busca pela preservação do meio ambiente. Ademais, o artigo também apresenta a relação desses mecanismos com a questão da soberania, pois percebe-se um evidente conflito, já que o Estado, como uma instituição soberana, está sujeito à eventual interferência em virtude da cooperação internacional. A partir de uma abordagem teórica qualitativa, a pesquisa se utilizou do método teórico/bibliográfico para revisão da literatura sobre o tema e do método empírico/documental para angariar dados e documentos.

Palavras-chave: meio ambiente; convenções; tratados; cooperação internacional; soberania.

A CIBERSEGURANÇA NO BRASIL (2010-2022)

Maria Eduarda Onorio da Veiga

Resumo

O presente artigo examina a complexa paisagem da cibersegurança no Brasil, explorando a evolução das ameaças, desafios e respostas durante o período de 2010 a 2022. A pesquisa se concentra em áreas críticas, como a relação entre cibersegurança e tecnologia 5G, gestão pública de dados e casos notáveis de incidentes cibernéticos. Utilizando uma abordagem metodológica que combina análise de casos, revisão de literatura e exame de políticas públicas, o trabalho destaca o dinamismo e a complexidade das ameaças cibernéticas, bem como a resposta multifacetada necessária para abordá-las. Os resultados mostram uma crescente sofisticação das ameaças, acompanhada de uma resposta nacional em constante evolução, evidenciando a importância da cibersegurança como uma questão estratégica para o Brasil. As conclusões enfatizam a exigência de uma abordagem holística que envolva tanto medidas técnicas quanto cooperação internacional, políticas públicas robustas e conscientização social

Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

para enfrentar efetivamente os desafios da cibersegurança. A análise contribui para um entendimento mais profundo das questões de cibersegurança no contexto brasileiro e oferece *insights* valiosos para a formulação de métodos futuros.

Palavras-chave: cibersegurança; Brasil; tecnologia 5G; gestão pública de dados; incidentes cibernéticos.

A CONFERÊNCIA DE BANDUNG E A INTRODUÇÃO DO PAN-AFRICANISMO NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Mariana Christina De Jesus

Resumo

Este trabalho explora a relação entre a Conferência de Bandung de 1955 e o movimento Pan-Africanista, examinando como esses dois contextos históricos se entrelaçaram para influenciar as relações internacionais. Com uma análise de materiais bibliográficos, serão analisados: o surgimento do Panafricanismo no final do século XIX, destacando a sua ideologia de unificação dos povos africanos e em diáspora em busca da luta contra o preconceito racial e problemas sociais comuns; a Conferência de Bandung, um evento seminal que reuniu líderes africanos e asiáticos — em uma busca conjunta por autonomia e justiça — com o objetivo de examinar como o Pan-Africanismo desempenhou um papel vital na mobilização dos países africanos e para participar da conferência e explorar a consolidação do Pan-Africanismo como uma força política, destacando seu papel e influência na luta contra o racismo no âmbito internacional. Demonstra-se que a Conferência de Bandung não foi apenas um marco para o movimento dos não alinhados, mas um passo importante para o movimento do panafricanismo que já vinha se desenvolvendo cinco décadas antes.

Palavras-chave: relações internacionais; conferência de Bandung; panafricanismo; União Africana; movimento dos não alinhados.

SEGURANÇA INTERNACIONAL – UMA ANÁLISE SOBRE A PROTEÇÃO DAS RIQUEZAS E A BIODIVERSIDADE NA AMÉRICA DO SUL

Max Willian Costalonga

Resumo

Este artigo visa analisar o debate sobre as relações de segurança internacional na América do Sul, especificamente no Brasil. Desse modo, entendendo a importância do tema e o interesse, buscou-se desenvolver um trabalho a respeito de Geopolítica e Segurança Internacional. Por conseguinte, o artigo tem como ponto central o debate sobre a relação entre a riqueza e biodiversidade dos recursos naturais da Amazônia e a questão da segurança internacional. Com isso, o presente artigo pergunta: o que a literatura aponta como principais questões de segurança internacional? Como objetivo principal, busca-se analisar o debate sobre a riqueza e a biodiversidade dos recursos naturais da Amazônia, destacando as principais questões de segurança internacional e ações compartilhadas entre os Estados sul-americanos para a defesa dessa riqueza natural da região. A pesquisa se dará por meio de embasamento bibliográfico, por meio da análise de livros, artigos de revistas e periódicos especializados. Logo, a pesquisa

Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

realizada cogita traçar um panorama dos recursos naturais sul-americanos, especialmente da água, buscando não apenas ressaltar como esse tema ganha espaço no cenário internacional e no âmbito da segurança, mas evidenciando a necessidade ações compartilhadas entre os Estados sul-americanos para a construção de diretrizes de manejo e defesa dessa riqueza, algo que envolve interesses globais, podendo contribuir para estudos e intervenções futuras.

Palavras-chave: América do Sul; segurança internacional; geopolítica.

INFLUÊNCIA CULTURAL DOS EUA NO BRASIL E O EFEITO DESSA GLOBALIZAÇÃO NA ECONOMIA BRASILEIRA

Pamela Mirília Zuza

Resumo

Nas últimas décadas, o Brasil tem sido impactado cotidianamente por diversos aspectos da cultura norte-americana, desde o entretenimento, a indústria da moda e até o estilo de vida. Contudo, as relações comerciais entre os dois países vêm se intensificando, trazendo benefícios e desafios para a economia nacional em meio ao processo de globalização. Neste caso, exploraremos a influência cultural dos EUA no Brasil e seu impacto na sociedade, bem como os efeitos econômicos decorrentes da crescente integração e interconectividade entre essas duas nações. A pesquisa ocorrerá no período de 1900 até os dias atuais, com o intuito de abordar assuntos relevantes dessa integração de costumes e culturas, focando em ressaltar os desafios econômicos que tal nação desencadeou para o Brasil. O estilo de vida americano, que teve uma maior abrangência devido à globalização, com o passar dos anos vem tendo amplo progresso dentro do cenário das relações internacionais. Analisa-se isso, de maneira explicativa e objetiva, para melhor compreender o impacto social que a americanização obteve no Brasil e como isso afetou a economia nacional, com base nos autores Anthony Giddens, Zygmunt Bauman, Milton Santos e David Held. Será possível compreender os efeitos que foram proporcionados pelo presente sistema de globalização americanocêntrica.

Palavras-chave: influência cultural; globalização; economia brasileira.

SEGURANÇA NACIONAL CONTRA ATOS TERRORISTAS

Paola De Souza Ticom

Resumo

No início dos anos 2000, o terror atingiu níveis sem precedentes. Há razões para dizer que estamos passando por um período de importante transformação, a globalização está transferindo o poder do estado para a dimensão Global, por meio de mercados financeiros e organizações internacionais. Também é verdade que o processo inverso ocorre na forma de renascimento de novas identidades de lugares, por exemplo, baseadas em investidas nas forças da cultura e tradições regionais. Logo, nosso objetivo principal é identificar as principais medidas de combate ao terrorismo consignadas nos principais documentos dos organismos internacionais neste Séc. XXI. A metodologia do presente artigo se caracteriza por revisão bibliográfica, de caráter qualitativa e descritiva. Concluimos que o crescimento mundial do terrorismo, como uma ameaça à paz transnacional, coloca em risco a vida e o bem-estar das pessoas. Nessa

Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

perspectiva, o Estado é obrigado a tomar as providências para responsabilizar os agentes de acordo com as regras do jogo democrático, independentemente da qualidade do acusado.

Palavras-chave: segurança nacional; terrorismo; segurança internacional.

POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA EM MEIO À COVID-19: IMPACTOS NA IMAGEM DO BRASIL NO CENÁRIO GLOBAL

Rosiane Mota Da Silva

Resumo

Este estudo investiga os efeitos da Política Externa Brasileira durante a pandemia de covid-19 na imagem do país no cenário global. A pesquisa examina as implicações das decisões políticas internas no contexto internacional, considerando os desafios sanitários, comerciais e diplomáticos enfrentados. Com base em análises bibliográficas, o presente estudo verificará a resposta do Brasil à crise sanitária e sua influência na percepção global e nas interações internacionais. O Brasil foi um dos países mais afetados pela pandemia, expondo-o a uma série de desafios, principalmente econômicos. A condução política nesse período será analisada em relação aos atritos internos e à gestão da crise de saúde pública, investigando como esses fatores repercutiram nas relações bilaterais, no comércio internacional e na confiança de investidores estrangeiros. Um desses fatores, bem perceptível, foi a desvalorização do real em relação ao dólar, um indicador negativo da política externa do Brasil durante a pandemia, com consequências diretas na atratividade econômica e nos fluxos de investimento. Conclui-se que a política externa brasileira durante a covid-19 desempenhou um papel crucial na formação da imagem do país no cenário global. A interconexão entre saúde pública, política externa e economia ficou evidente, demonstrando que as ações internas reverberam externamente, afetando a confiança internacional, as parcerias comerciais e as perspectivas de investimento. O estudo contribui para a compreensão mais abrangente dos efeitos da pandemia na política externa e na imagem internacional do Brasil.

Palavras-chave: política externa brasileira; covid-19; percepção internacional; imagem do Brasil no exterior.

AS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE A REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E A REPÚBLICA POPULAR DA CHINA ENTRE OS ANOS 2000 E 2022

Thiago Jeremias Baptista

Resumo

O artigo em tela trata das relações comerciais entre a República Federativa do Brasil e a República Popular da China, entre os anos 2000 e 2022. Posto isso, conforme compreendemos que a ampliação da participação da República Popular da China nas exportações e importações brasileiras não se limita aos aspectos quantitativos, o presente artigo passa a ser conduzido pela seguinte problematização: quais são os aspectos qualitativos possíveis de serem elencados e resultantes do aumento da corrente comercial sino-brasileira entre os anos 2000 e 2022? Ademais, o objetivo geral deste trabalho consiste em analisar os aspectos qualitativos resultantes do aumento da corrente comercial sino-brasileira entre os anos 2000 e 2022. Para

Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

esse fim, realizamos uma pesquisa de natureza teórica que contemplou livros, artigos de revistas e periódicos especializados. Para evidenciar os aspectos empíricos desta pesquisa, realizamos a coleta de dados quantitativos sobre as relações comerciais sino-brasileiras, disponíveis no portal eletrônico do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) — em que estão disponíveis informações relacionadas às Estatísticas de Comércio Exterior em dados abertos do Ministério da Economia do Brasil. Para alcançar a análise dos aspectos qualitativos dos referidos dados, realizaremos a tabulação dos principais produtos da corrente comercial sino-brasileira utilizando o *software* Excel.

Palavras-chave: relações internacionais; política externa; Brasil; China; relações comerciais.

A POLÍTICA EXTERNA NO GOVERNO JOÃO BAPTISTA FIGUEIREDO (1979-1985) SOB O PRISMA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO: UMA DISCUSSÃO HISTORIOGRÁFICA

Valqueane Oliveira de Castro

Resumo

O presente artigo faz uma discussão historiográfica da política externa adotada no governo de João Baptista Figueiredo, o último do regime militar brasileiro (1979-1985). Sob esse viés, destacar-se-á, especificamente, as medidas tomadas visando o desenvolvimento econômico do país à época. Para a construção desse trabalho, recorreu-se a obras que abordam a temática e o período mencionados, que são resultantes de pesquisas empreendidas por estudiosos das Relações Internacionais e áreas afins, nomeadamente: A Política Externa do Regime Militar Brasileiro: multilateralização, desenvolvimento e construção de uma potência média (1964-1985), de Paulo Fagundes Visentini, e História da política exterior do Brasil, de Amado Luiz Cervo e Clodoaldo Bueno, entre outros. Desse modo, faremos uma discussão historiográfica buscando entender a política externa brasileira no referido período, com foco no aspecto econômico, e, assim, refletir sobre o projeto de inserção internacional do governo Figueiredo para o Brasil. Quanto à metodologia, lançamos mão do método bibliográfico-descritivo, haja vista que este trabalho se debruça sobre a análise de obras especializadas e demais fontes relevantes que analisam a problemática anteriormente citada.

Palavras-chave: política externa; Regime Militar; desenvolvimento econômico; governo Figueiredo.

BOSSA NOVA E FUTEBOL: NOVOS AGENTES E A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE EXTERNA BRASILEIRA NO PERÍODO DESENVOLVIMENTISTA

Victor Oliveira dos Santos

Resumo

O seguinte artigo busca demonstrar como os novos agentes das relações internacionais tiveram impacto no *soft power* brasileiro e entender como esses dois elementos, o futebol e a Bossa Nova, serviram para a projeção da imagem internacional do Brasil. Tendo como referência o pensamento construtivista e o conceito de Alexander Wendt, bem como os paradigmas da Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

Política Externa Brasileira de Amado Cervo, o artigo busca compreender a importância e o impacto que o futebol, com destaque para a copa do mundo e a seleção brasileira, e a Bossa Nova, com seus variados artistas com carreiras exitosas fora do país, tiveram como ferramentas de *soft power* no chamado paradigma desenvolvimentista brasileiro. Tendo em mente os momentos de ascensão, tanto do futebol brasileiro, vitorioso internacionalmente, quanto da música brasileira, ganhando um gênero com ares mais urbanos, vemos que os dois serviram perfeitamente para imagem de um novo Brasil, que deixou de ser apenas rural e agroexportador, passando a um país em transformação, mais urbano e industrializado. Um país muito ligado ao que existia de mais novo no momento.

Palavras-chave: futebol; Bossa Nova; novos agentes; política externa brasileira; *soft power*.

A SEGURANÇA INTERNACIONAL NO CENÁRIO DA AGENDA POLÍTICA NO MUNDO GLOBALIZADO PÓS-GUERRA FRIA

Wellington Etienne Ribeiro de Andrade

Resumo

O presente artigo se encontra na linha de pesquisa sobre Geopolítica e Segurança Internacional. Visando uma melhor compreensão sobre o conceito de segurança, o período pós-Guerra Fria nas Relações Internacionais representou um momento de diversas mudanças conceituais, introdução de novos temas no âmbito internacional e emergência de novos atores. Nesse contexto, busca-se analisar e identificar, como objetivo geral, as transformações na compreensão do conceito de segurança pelos atores internacionais após o fim da Guerra Fria. Como objetivos específicos: I) identificar as transformações sobre o conceito de Segurança Internacional no pós-Guerra Fria; II) destacar as questões que são mais importantes sobre o tema neste século XXI; III) compreender as relações destacadas na segurança internacional. Para tanto, o estudo consiste em uma revisão bibliográfica de caráter exploratório, a fim de abordar os principais achados na literatura sobre a temática. O processo de transformação da agenda de segurança internacional reflete a complexidade das dinâmicas globais e a necessidade de se adaptar a novas ameaças e desafios. Diante das mudanças aceleradas do cenário global, é essencial reconhecer que a busca por segurança internacional demanda abordagens mais flexíveis e multidisciplinares.

Palavras-chave: agenda política; geopolítica; relações internacionais; segurança internacional.

A GUERRA NA UCRÂNIA E AS CONSEQUÊNCIAS ECONÔMICAS PARA A ALEMANHA

Mayara Mendes Rodrigues

Resumo

O presente artigo tem como tema a Guerra da Ucrânia e as consequências econômicas para a Alemanha, com o seguinte problema de pesquisa: Quais os impactos da Guerra na Ucrânia no setor energético da Alemanha no ano de 2022? O artigo segue uma linha de pesquisa qualitativa, realizando uma análise de caso, com embasamento bibliográfico, de modo que possa identificar

Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

e analisar as consequências econômicas para o setor energético na Alemanha, visto que esse é um dos principais agentes externos no conflito. Tem-se como objetivo geral analisar as consequências econômicas da guerra na Ucrânia para a Alemanha no setor energético no ano de 2022. No decorrer da pesquisa, identifica-se uma forte ligação e dependência ao gás e óleo Russo por parte da Alemanha. Isso afetou diretamente a economia do país, que viu o seu GDP sofrer um declínio e uma recessão diante dos acontecimentos da guerra. O resultado foi uma divisão de opinião no país quanto às atitudes da Alemanha frente ao conflito.

Palavras-chave: conflitos internacionais; economia; energia.

A POLÍTICA EXTERNA CANADENSE EM RELAÇÃO À CHINA NA REGIÃO ÁSIA-PACÍFICO: UMA ANÁLISE DOS FATORES POLÍTICOS, ECONÔMICOS E DE SEGURANÇA

Nícolas Teixeira da Rosa

Resumo

Este trabalho analisa as relações sino-canadenses no período de 2000 a 2023, com o objetivo de compreender a evolução dessas relações e os desafios enfrentados pelo Canadá. Utilizando uma abordagem multidimensional, o estudo examina aspectos políticos, econômicos e de segurança nas relações bilaterais. Por meio de uma análise detalhada, o método de pesquisa adotado identificou os principais eventos e tendências que moldaram as relações entre os dois países. Os resultados revelam um aumento significativo no comércio bilateral, ao mesmo tempo em que surgem desafios relacionados às questões comerciais, à propriedade intelectual e ao acesso ao mercado chinês. Além disso, a prisão da diretora financeira da Huawei e a crise diplomática resultante destacam as tensões existentes entre os dois países. As conclusões apontam para a necessidade de o Canadá buscar um equilíbrio entre seus interesses econômicos e preocupações relacionadas à segurança e aos direitos humanos. Essa análise contribui para uma compreensão mais abrangente das relações sino-canadenses e destaca a importância de acompanhar de perto as mudanças nesse cenário em constante evolução.

Palavras-chave: política externa; Canadá; China; Ásia-Pacífico.

O DESENVOLVIMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE O MEIO AMBIENTE NO BRASIL ENTRE OS ANOS 2000 E 2020

Paola De Souza Ticom

Resumo

O presente artigo, tem como objetivo analisar a evolução legislativa e institucional das políticas públicas sobre o Meio Ambiente no Brasil entre os anos 2000 e 2020. O Brasil, como renomado ator internacional, participou da maioria dos grandes acordos ambientais do último século, tais como: a Declaração de Estocolmo, a Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a Agenda 21, o Protocolo de Kyoto e a Convenção Sobre o Clima. Esses acordos deliberam sobre as principais problemáticas globais, destacando-se, no presente artigo, as iniciativas sobre o meio ambiente, o Desenvolvimento Sustentável, a redução dos impactos

Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

climáticos, além de objetivos e metas sustentáveis para as próximas décadas. Dessa maneira, o avanço das políticas públicas sobre o meio ambiente no Brasil, sua reestruturação institucional e os marcos legais impulsionados por agendas internacionais dos últimos anos, trazem consigo a necessidade e a oportunidade de um maior entendimento sobre a dinâmica sistêmica multidimensional do que se entende como política ambiental, sua eficácia governamental e seus reais impactos sociais.

Palavras-chave: políticas públicas ambientais; meio ambiente; legislação ambiental; governança ambiental.

MEIO AMBIENTE E POLÍTICA AMBIENTAL NAS CIDADES BRASILEIRAS

Sara da Silva Santos

Resumo

O presente artigo apresenta e delinea o que é e como surgiu a Agenda 2030. Tendo em vista a compreensão do surgimento e os fundamentos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), a presente pesquisa, por meio de uma abordagem quantitativa de análises bibliográficas, expõe dados de alguns projetos constituídos e administrados por programas brasileiros, de modo que nos possibilita analisar se realmente seus objetivos estão ao alcance da população. Por conseguinte, a compreensão da organização social, ambiental e econômica, que a passos lentos o Brasil apresenta, tem boas soluções para alcançar as metas e realizar os ODS da Agenda 2030, mas o número da população beneficiada com esses projetos é pequeno. Cabe a cada cidadão, cobrar das políticas públicas a implementação de projetos em suas áreas, para que juntos possamos garantir um planeta sustentável para as próximas gerações.

Palavras-chave: agenda 2030; objetivos de desenvolvimento sustentáveis; políticas públicas.

POLÍTICA EXTERNA BRASILEIRA: AS MUDANÇAS NO COMPORTAMENTO DIPLOMÁTICO DO BRASIL ENTRE O GOVERNO FERNANDO HENRIQUE CARDOSO E JAIR BOLSONARO

Mariana Clara Silveira Tôrres

Resumo

O presente trabalho objetivou analisar uma alteração de comportamento na diplomacia brasileira dos últimos anos, avaliando as características centrais das relações exteriores fomentadas pelos governos presidencialistas brasileiros das últimas duas décadas. O objetivo principal girou em torno de verificar se houve alterações nas relações exteriores brasileiras a partir da avaliação das características centrais dos governos presidencialistas brasileiros das últimas duas décadas. Como objetivo específico, busca-se analisar se o comportamento diplomático brasileiro teria migrado de um aspecto multilateralista para autocentrado. Para tal análise, utilizou-se pesquisa majoritariamente bibliográfica, analisando trabalhos e produções acadêmicas consolidadas sobre o contexto histórico e atividade dos mandatos como Presidente de Fernando Henrique Cardoso, até os primeiros anos de Jair Bolsonaro. Unido a isso, utilizou-se acervo de políticos e autoridades-referências no estudo da Política Externa Brasileira. A Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

pesquisa atestou uma mudança de viés nos incursos das relações exteriores nacionais, em relação a cada mandato político analisado, influenciado por fatores internos e externos, como crises econômicas e políticas. Tais questões, alinhadas ao próprio posicionamento da figura do presidente brasileiro no cenário internacional e ao crescimento de determinadas vertentes ideológicas, corroboraram para a migração de uma ampla defesa do multilateralismo e da diplomacia presidencial para um viés mais autocentrado, com efetivo isolamento diplomático.

Palavras-chave: política externa brasileira; diplomacia; governo FHC a Bolsonaro.

A VIABILIDADE POLÍTICA DE UMA PROPOSTA DE INCLUSÃO DO ECOCÍDIO NO ROL DE CRIMES SOB O ALCANCE DO TRIBUNAL PENAL INTERNACIONAL

Fernando Luís Rocha Cabral de Vasconcellos

Resumo

O artigo busca analisar a viabilidade política de uma proposta de inclusão do ecocídio no rol de crimes sob o alcance do Tribunal Penal Internacional – Estatuto de Roma –, formulada pela organização *Stop Ecocide International*. Para tanto, traça a evolução histórica das políticas internacionais de proteção ambiental e do sistema de tribunais internacionais. Em seguida, faz uma análise baseada em duas teorias de Relações Internacionais, o neorrealismo e o liberalismo institucional, buscando relacionar a proposta em tela com o processo evolutivo do direito internacional. A análise leva em conta uma abordagem qualitativa de condicionantes políticas, na esfera internacional, além de alguns dados sobre a proteção ambiental dos países, para avaliar a conjuntura do direito internacional e seu potencial de expansão para os crimes ambientais. Conclui-se que a proposta não é viável em sua forma atual, por causa de fatores sistêmicos, limitantes do direito internacional, e por conflitar com paradigmas da política ambiental internacional. Ao aprofundar a discussão das condições que inviabilizam a proposta, o artigo sinaliza barreiras que precisam ser superadas para seu fortalecimento, mediante o aprofundamento dos debates sobre a inclusão de pautas ambientais no escopo do direito internacional.

Palavras-chave: política ambiental internacional; direito internacional público; ecocídio.

A INFLUÊNCIA DA DISNEY COMO ESTRATÉGIA DA POLÍTICA DE BOA VIZINHANÇA DOS ESTADOS UNIDOS NO BRASIL

Lucas de Souza Rodrigues Lúcio

Resumo

Este estudo analisa a influência da Disney na aplicação da Política de Boa Vizinhança dos Estados Unidos no Brasil, nas décadas de 1930 e 1940. Ele visa observar como a estratégia da Disney moldou a percepção da identidade cultural brasileira nesse período. O foco está em entender como o cinema, especialmente os desenhos animados da Disney, desempenhou um papel crucial na promoção da ideia de “Boa Vizinhança”, alinhado com a tentativa dos Estados Unidos de atrair nações latino-americanas para seu lado. Os filmes da Disney produzidos

Caderno da Escola Superior de Gestão Pública, Política, Jurídica e Segurança. Curitiba, v. 7, n. 1, p. 222-281, 2024

naquele período retratavam, frequentemente, personagens caricatos e destacavam elementos tradicionais que eram percebidos como singulares e cativantes. A abordagem da Disney na política externa dos EUA se torna relevante considerando, especialmente, como o cinema se tornou uma ferramenta vital para disseminar a cultura naquela época, o que ressalta o papel significativo da Disney na propagação da cultura dos EUA no Brasil. O objetivo deste artigo é analisar a interação entre a Política de Boa Vizinhança e a Disney no contexto brasileiro, desvendando como esses elementos se entrelaçaram e influenciaram a identidade cultural do Brasil naquele período histórico.

Palavras-chave: Disney; política da boa vizinhança; Estados Unidos; Brasil; identidade cultural.

OS ACORDOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL FORMALIZADOS PELO BRASIL NO CAMPO DAS ATIVIDADES ESPACIAIS VISANDO O INTERCÂMBIO DE PROFISSIONAIS

Marco Antonio Soares Cabral

Resumo

O Brasil celebrou diversos protocolos, memorandos, programas e alguns acordos internacionais de cooperação na área espacial com diversos países. Essa pesquisa busca identificar os acordos mais relevantes celebrados entre o Brasil e demais países detentores de programas espaciais e verificar se houve proposições de intercâmbio visando o treinamento e qualificação dos profissionais dos centros de lançamento, pesquisa e desenvolvimento do Brasil. Essa pesquisa de abordagem qualitativa irá se fundamentar nas metodologias de pesquisa documental e bibliográfica, analisando referenciais teóricos como artigos, relatórios, livros, acordos, além de programas governamentais. A luz dessa pesquisa, constata-se a existência de poucos acordos que propõe intercâmbio de profissionais e, de acordo com os dados levantados, nesses acordos há cláusulas de expectativas de intercâmbio. A janela de pesquisa iniciou após o acidente mais marcante de nosso programa espacial, o acidente com o veículo lançador de satélites (VLS), ocorrido em 2003 na cidade de Alcântara - MA, que causou a morte de 21 profissionais do Departamento de Ciência e Tecnologia (DCTA), órgão da Força Aérea Brasileira (FAB). A Agência Espacial Brasileira (AEB) instituiu o Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE), que versa sobre a atividade espacial no Brasil, colocando o intercâmbio de profissionais como nível estratégico em seu escopo, mas não há como verificar quais áreas foram abrangidas apenas com os dados disponibilizados pela Agência Espacial Brasileira (AEB) em seu site e publicados no Diário Oficial da União (DOU). Conclui-se que a AEB, dentro de suas atribuições, deve cada vez mais fomentar esse intercâmbio internacional, a fim de atender o que está preconizado no PNAE, nos próximos acordos e contratos. Haja vista que, por meio de um acordo de salvaguardas tecnológicas do Brasil com os Estados Unidos da América, firmado em 2019, viabilizou-se a utilização do Centro de Lançamento de Alcântara, localizado no estado do Maranhão, por outros países. Isso cria uma oportunidade para a celebração de acordos, com potencial enorme de ganho na segurança operacional desse centro de lançamento, e outros institutos para pesquisa e desenvolvimento de produtos espaciais no Brasil.

Palavras-chave: espaço; acordos de cooperação; intercâmbio de profissionais; segurança operacional.

A FLORESTA AMAZÔNICA E O ACORDO DE PARIS

Rizete Pereira Leonel

Resumo

O presente artigo pretende mostrar a importância da preservação da Floresta Amazônica e sua relação com o Acordo de Paris, cuja principal meta é impedir que a temperatura global aumente além de 1,5° C até o final do século XXI. A pesquisa foi embasada em fontes que tratam da temática sobre questões climáticas e ambientais, pela análise de documentos de órgãos governamentais sobre a política ambiental, artigos de revistas e periódicos especializados que tratam da questão climática global e do Brasil. A análise desse material visa mostrar como o Brasil se comprometeu com os objetivos do acordo de Paris, no sentido de preservar a Floresta Amazônica e, com isso, reduzir as emissões dos gases do efeito estufa por meio da redução do desmatamento. O recorte temporal dessa pesquisa analisa os anos de 2019 até 2022, anos em que houve um retrocesso no compromisso firmado pelo Brasil, fato que repercutiu negativamente para o país no cenário internacional e colaborou para o aumento da degradação na Floresta Amazônica.

Palavras-chave: floresta amazônica; Acordo de Paris; desmatamento.